★ QUADRO DE HONRA

Homero, Cidá, Gatão, Claudio, Santos e Tufi



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 2 de Dezembro de 1949. — N.º 171



Lima é uma das grandes figuras do Palmeiras na Europa. Ainda no ultimo jogo, dois gôls marcados por Harry sairam de seus pés. E' o "Menino de Ouro" que ressuscita depois de alguns anos de ostracismo. Tomara que brilhe sempre

NOSSA OPINIÃO

Homenagem justa

O diretor do departamento profissional do São Paulo foi alvo de justa homenagem pela conquis- ta do bi-campeonato. Querendo testemunhar-lhe reconhecimento e gratidão, pelo admiravel traba- lho que apresentou na complexa função que lhe foi confiada, diretores, conselheiros e amigos lhe 'ofe- receram um jantar na séde do clube. Dele se asso- ciou a Federação Paulista de Futebol, pelo seu presidente, Roberto Gomes Pedrosa, vice-presiden- te, Lourenço Fló Junior, tesoureiro e secretario, res- pectivamente, João Ramalho e José Ferreira Kef-

fer, Armenio Gasparian e demais diretores, abri- lhantando, assim, com expontaneidade e carinho esta festa de regosijo. Paulo Machado de Carva- lho sempre foi uma figura impar no São Paulo. Seu temperamento explosivo, apaixonado, vibrante, espoucando nas horas cruciais ou nos momentos fe- lizes, com ardente sinceridade, é uma das mais be- las coisas do São Paulo. O melhor elogio que se lhe pode render é que nem os seus mais ferrenhos ini- migos jamais lhe deixaram de reconhecer inestima- veis serviços ao clube. Todos são unanimes em cha- mar-lhe de "Grande Sampaulino". Sejam quais forem as tendencias, sua labuta e seu indiscutivel zelo, por toda a parte são reconhecidos, transmitin- do ao corpo social o entusiasmo que lhe move a alma.

Por tudo isso, foi merecida a homenagem que recebeu dos amigos e admiradores. Juntamente com eles trabalhou muito e admiravelmente neste em- polgante campeonato de 49. E' o quinto que levanta em sete anos de atividade, quase ininterrupta no setor tecnico. Raro, dificil, talvez inedito, um re- corde assim. Qual seria o segredo de seus existos no contacto com o quadro de futebol? Em grande parte redunda da permanente assistencia que ren- de aos jogadores. Do constante carinho com que acompanha os passos da equipe. Do vigilante cui- dado nos menores detalhes, vendo aqui, falando ali, observando adiante, estando sempre atento. Do tratamento cordial, generoso, fraternal por vezes, que dispensa aos craques, dividindo com eles amar- gas decepções ou irradiantes alegrias. Muito do se- gredo aí está.

De parte com isso a solidariedade prestimosa, leal e benefica de um presidente, como Cicero Pom- peo de Toledo, cuja orientação equilibrada e repas- sada de bom senso, alem de ser fator de harmo- nia, contribui para o sucesso de todos os setores. Paulo Machado de Carvalho, aliás, foi o primeiro a reconhecer que tem a felicidade de contar com um presidente de pulso, dotado do fecundo poder de arrojo. Citou a concentração do Canindé e a séde central como obras de maravilhoso efeito. Ambas se ergueram pari-passo com a estrondosa conquista do bi-campeonato. Complemento feliz para um ano de ruidosos triunfos na historia do São Paulo.

O congraçamento, a harmonia, a paz interna que se parece respirar na familia tricolor, é outro serviço valioso e magnifico. Este clima de enten- dimento favorece bastante o ativo esforço do São Paulo para crescer e se expandir. E dos vinculos de progresso que se levantam no clube, levando-o sempre para frente, com novas e brilhantes con- quistas de ano para ano, as figuras de Paulo Ma- chado de Carvalho e de Cicero Pompeu de Toledo são vigas mestras. Junto com outros abnegados ser- vidores do São Paulo estão plantando em terreno fertil, o historico destino de um clube que nasceu pequeno mas já se converteu — a despeito de no- vo — em verdadeira potencia do futebol brasileiro. Oxalá — desejamos sinceramente — que todas as agremiações sigam o mesmo destino, porque se isto conseguirem terão cumprido sua missão tal como a cumpriu o bi-campeão.

Aos sampaulinos, mais uma vez, queremos ren- der o tributo das nossas mais sinceras congratu- lações pelas notaveis manifestações de progresso de sua agremiação, consubstanciadas no laborioso tra- balho do homenageado e dos seus demais valores administrativos.

Maximos e minimos da 26.a rodada

Jogo mais bonito: — Corintians e Ipiranga, apesar dos lances bruscos que empregaram em larga escala, proporcionaram o espetaculo mais bonito, a que não faltou alguns lances emocionantes.

Quadro mais tecnico — Mesmo sem se completar, na ofensiva, o Ipiranga ganhou esta primazia, em face do excelente trabalho da retaguarda.

Melhor trio final: — O do Ipiranga, com Homero em plano destacado e Osvaldo e Giancoli em tarde magnifica.

Trio final mais fraco: — Bolivar, Diogo e Nino, o mais fraco. Os zagueiros falharam muito e o arqueiro, embora sem culpa nos tentos que o venceram, apresentou varios defeitos.

Mais destacada linha media: — Cabe este "maximo" ao Ipiranga. Dema, principalmente, foi um grande valor. Belmiro e Reinaldo secundaram-no bem.

Ataque da semana: — Os ataques que estiveram em ação não passaram de nivel mediocre. O melhor foi o do Jabaquara, que contou com três homens em boa jornada: Augusto, Ventura e Leopoldo.

Linha atacante decepcionante: — A do Corintians. Baltazar foi neutralizado completamente por Homero. Nenê esteve simplesmente horrivel e Noronha nada fez. Apenas Claudio e Luizinho se salvaram.

Gol mais bonito: — O primeiro do Santos, de autoria de Nicacio. O centro avante recebeu de Pinhegas, na area. Ajeitou, progrediu calmamente e colocou no canto oposto ao que estava Cavani.

Defesa mais empolgante: — De Cabeção que mandou a escanteio, com a ponta dos dedos, uma bola insidiosa chutada por um atacante ipiranguista.

Mais espetacular intervenção: — Dema salvou um tento certo, no instante exato em que Baltazar ia marcar. A bola chutada por Nenê e tendo vencido Osvaldo, rodopiava sobre a linha fatal, quando o medio chegou para manda-la longe.

Novo de maior evidencia: — Cabeção, sem alarde tem sido um sustentaculo no arco do Corintians. Bem merece esta classificação.

Craque da semana: — Entre Ciciá e Homero, duas figuras maiusculas da rodada, escolhemos o zagueiro ipiranguista, que neutralizou o perigoso Baltazar.

Responsavel pela derrota: — Pascoal cometeu falta, desnecessariamente, em De Maria, proporcionando ao XV de Novembro a oportunidade de marcar o segundo tento, que consolidou a vitoria.

Numero um em violencia: — Liminha voltou a se fazer notar pela violencia. Foi dos que mais se salientaram na pratica do jogo brusco.

O mais displicente: — Nenê, displicente e embaralhado, foi figura decorativa no quadro corintiano.

O mais desleal: — Liminha que atingiu algumas vezes de maneira condenavel Belacosa.

O que irritou pela impertinencia: — Osvaldo, que saiu de sua meta duas vezes para reclamar do arbitro.

O que mais trabalhou pela equipe: — Luizinho, do Corintians, embora nem sempre orientando o seu trabalho no sentido do conjunto, foi bastante cavador prestando valioso auxilio à retaguarda.

O pior da rodada: — Noronha extrema esquerda do Corintians. Esteve irreconhecivel atuando pessimamente. Nem parecia o Noronha de muitos e bons jogos.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

Confissões da BOLA

Ela entrou em nosso salão de trabalho, deu um sorriso amarelo para todos os presentes, mais de uma duzia, porque era o dia da gaita, e entrou na fila, pensando talvez que todos queriam fazer confissões. Afinal, ela entendeu o "negocio" e passou a ocupar a poltrona de veludo cor de macaco, na qual ficou mais de meia hora meditando, porque a fizemos, involuntariamente, esperar. Com a fisionomia de quem comera um peixe amadurecido, disse:

— "Recebi um telegrama da minha co-irmã das proximidades da Catalunha. Ela expressando-se muito mal na nossa mui complicadissima lingua, preferiu usar o idioma de Cervantes no original. Com os meus parcos conhecimentos do espanhol deduzi que ela pretendia dizer, mais ou menos, o seguinte: "Todo mundo daí pensava que a turma daqui era formidavel. Mas, no duro, não é nada disso. Aqui a turma é da torada. Nada de futebol, a não ser aquele pouquinho que dá para o gasto. Muitos visitantes, de outras épocas, deixaram a pele e a carne porque os daqui, esquecendo-se que deveriam jogar futebol, baixaram o pau em grande estilo e não houve quem aguentasse. Vocês podem estar certos de que não temos mais do que viram os que aqui estão presente. Fiquei encantada com o soberbo estilo de tão simpaticos jovens visitantes. Com eles não é preciso fazer seguro de vida e nem mandar calejar o couro. São todos muito bonzinhos, educados e sobretudo meneirosos. Vale a pena estar com essa gente. Peço encarecidamente tratar da minha transferencia, mas sem passe, porque isso é coisa que aqui não se dá nem para pagar o bonde. Muitas felicidades. Aguarde novas comunicações para mui breve, porque estou preparando uma pequena correspondencia que sairá daqui com o primeiro avião da carreira. Acuse, pelo telefone, recebimento deste, para que eu possa ficar tranquila e sobre o mesmo guarde absoluto sigilo". Não é preciso que eu acrescente mais. Creio que você, velhinho, bem compreendeu o que quiz dizer a minha co-irmã. Por aqui tudo vai como dantes. — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS — Não tenho por habito me intrometer na vida dos clubes. Aliás nem me compete, a não ser quando a ação de uma diretoria chega ao limite de reclamar criticas, para que não seja afetado o alicerce de uma das colunas do nosso esporte. O que faço e com muito prazer é cooperar com os diretores, pois reconheço que essas figuras de proa do nosso esporte, que trabalham muito e desinteressadamente, merecem de todos o maior amparo, dado que a tarefa que sempre têm a executar é grandiosa e exige até sacrificios. Eis porque, deste cantinho, mesmo porque minha cooperação não pode ser maior, dou um "palpite". Hoje ele vai à esse clube glorioso no passado e no presente, sempre firme e disposto para novos empreendimentos de vulto, com o proposito de seguir a marcha progressista, em beneficio da coletividade.

A direção tecnica é o problema. Não foi feliz a Portuguesa com De Domenico ou ele não foi feliz nela. De qualquer modo é certo que a Portuguesa teve oscilações sensiveis, desagradaveis. Agora sai o tecnico e já se fala noutro. Pouco importam os nomes. E' certo que vai haver uma modificação. Esse é o particular nevralgico da questão. Lembro-me do Corintians, das trocas de tecnicos e do que mais aconteceu. E' para isso que a Portuguesa deve voltar sua atenção neste momento. O fim do campeonato se aproxima celeremente. Ha tempo para se pensar e depois agir, mormente porque não se pode esquecer que se não é o club que faz o tecnico tambem não é este quem faz o club. Logo, é preciso meditar sobre o assunto. Lembro, portanto, à Portuguesa, a necessidade de não se precipitar na escolha, de analisar friamente a questão e com o tempo que tem para tanto, procurar o que melhor consulte aos seus interesses, a fim de que não se verifique no seu seio o que se passou e foi de resultados tão prejudiciais ao Corintians. Isso é apenas uma lembrança. — MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Todo mundo está fazendo os maiores elogios ao Palmeiras. Eu, sinceramente, não estou vendo nada de mais no que ele fez até agora no Velho Mundo. Empatou com o Barcelona quando poderia vence-lo e foi vencido pelo Copenhague quando poderia ter levado a melhor. Será isso uma grande proeza? Sei que é duro jogar no estrangeiro, quer pelo clima, quer pelo ambinte. Mas onde jogaram os dinamarqueses para vencer o Palmeiras? Não foi fora da sua terra? Aí está. Acho bom o presidente em exercicio, arrumar as malas para meia duzia de craques emprestados e mandar para a Espanha, senão o negocio vai ficar muito pior. E então vão voltar à tona todos aqueles que afirmavam outro dia que era imprudencia viajar com aquele quadro, que os reservas não chegavam e que o Palmeiras não estava capacitado para representar o futebol brasileiro na Europa. Estes se calaram ante o empate e até com a primeira derrota, mas eles falarão logo, logo, porque estão como lesma no caracol.

E por falar em lesma, não posso deixar de lembrar dos policiais que estavam no basquete domingo passado no campo do Corintians. Essa gente é formidável. Eles vão aos jogos para policiar, para evitar agressões e atos de indisciplina do publico. Mas então no campo e ficam com as costas para o publico. Chove laranja, pedra, garrafa e o diabo para dentro do gramado e eles ficam vendo o jogo, como se estivessem lá para aumentar o numero de assistentes ou torcedores. Foi por isso que até uma garrafa voou e quase acertou o cranio do Liminha. Depois disso e com a presença de uma autoridade mais alta, é que os soldados resolveram ficar de costas para o jogo, como deveriam ficar. Não estou fazendo uma critica à policia, porque, Deus me livre, coisa semelhante. Estou apenas registrando um fato, mas não como um fotografo, porque se aparecer minha maquina, que é de papel e lapis, então é possivel que eu tenha todas as costelas partidas e não duas como teve um fotografo de maquina fotografica. JOÃO TEIMOSO.

ESPORTIVO"
"MUNDO
Um semanario completo dos esportes

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"HOJE SERA' UM GRANDE DIA PARA O CORINTIANS"

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO SR. ALFREDO TRINDADE A' NOSSA REPORTAGEM — "O TRABALHO ESTÁ BEM ADIANTADO" — "SERÃO INAUGURADAS EM FINS DE FEVEREIRO OU PRINCIPIO DE MARÇO" — "NUNCA ESTIVE TÃO CONVICTO DA CONCLUSÃO DAS OBRAS DAS PISCINAS COMO AGORA" — "TUDO O QUE ESTIVER AO MEU ALCANCE FAREI PARA QUE O CORINTIANS SEJA O CAMPEÃO EM 1950"

Muitas vezes alguns torcedores corintianos se revoltaram, em virtude da má campanha do quadro de futebol no campeonato paulista de 1949. Justifica-se esse descontentamento, porque o Corintians, na verdade, precisa de um título que ha oito anos não lhe quer dar as mãos. Mas, o trabalho da diretoria em relação à conclusão das obras das piscinas, é profícuo e serve para testemunhar o entusiasmo de que se acham possuidos os mentores, no sentido de proporcionarem aos associados alvi-negros toda a comodidade e mais um fator de diversão a todos.

Procuramos ouvir o presidente Alfredo Trindade a respeito desse assunto que interessa sumamente à familia corintiana e ao mundo esportivo bandeirante, em geral. Foi assim que fizemos essa entrevista interessante, sob todos os aspectos, porque Alfredo Trindade, com clareza e animaçoã esclareceu-nos a questão.

— Quando será assinado o contrato para o emprestimo de Cr$ 1.500.000,00 conseguido pelo senhor?

— "Até parece que vocês estavam adivinhando. O contrato será assinado hoje, definitivamente, para o financiamento que, como se sabe, será feito em parcelas e será destinado, exclusivamente, às obras de construção das piscinas. Finalmente, hoje será dado o passo final para essa conquista".

— Como se processam as obras no Parque São Jorge?

— "Admiravelmente bem. Antes de assinarem o contrato de financiamento já haviamos reiniciado as obras. Tudo corre normalmente. O trabalho está bem adiantado| Os engenheiros, bons corintianos, se interessam pelo apressamento da construção tanto quanto nós.

— Quando espera que fiquem prontas as piscinas?

— "Em fins de fevereiro ou principios de março. Aliás, é uma promessa dos construtores. Creio que nada impedirá a inauguração naquela ocasião. Nunca estive tão convicto da conclusão das obras como agora. Pode crêr que desta vez, é uma realidade, as tão faladas piscinas do Corintians. Temos nos preocupado mais com esse trabalho que com qualquer outro. E acho que não estamos errados".

— Acredita que as piscinas trarão lucros para o Corintians?

— "Nem se pode duvidar. A frequencia de associados será multiplicada. Teremos campo enorme para uma consideravel melhoria financeira. Tudo será diferente no Corintians".

— Por que os senhores se descuidaram tanto do quadro profissional?

— "Não foi bem um descuido. Confesso que procuramos, antes de mais nada, como já disse acima, alcançar um meio de terminarmos com brevidade as piscinas. Esse meio foi conseguido com o emprestimo. Ora, nosso papel era, portanto, levar a cabo nossa intenção. Fomos felizes, visando sempre progresso financeiro, para fazermos uma caixa que se destinará ao reforço do esquadrão de futebol".

— Quando virá esse reforço?

— "Tão logo termine o atual campeonato, iniciaremos a campanha de reforço da equipe de futebol. Já temos alguns jogadores em vista. O nosso plano, pode crêr, é grandioso. Formaremos um poderoso quadro para 1950. Tudo o que estiver ao meu alcance será feito para que o Corintians arrebate o titulo no proximo ano, a fim de que nossa torcida seja, finalmente, satisfeita".

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?. Êste livro não se vende, mas oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION

Departamento H-2692

880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Em tecnica, renda e disciplina o XV de Novembro está brilhando

QUARTO COLOCADO EM ARRECADAÇÃO — MAGNIFICA CAMPANHA DO QUADRO — UM DOS POUCOS ESTADIOS QUE OFERECEM INTEGRAL GARANTIA

O XV de Novembro só entrou para o campeonato paulista da Primeira Divisão depois de muitos sacrificios. Agora querem arrebatar-lhe esse direito com razões que absolutamente não convencem. O estadio dos piracicabanos é dos melhores que temos. Sacrificios os maiores foram necessarios para sua construção. As varias dependenncias, todas de cimento armado, comportam mais de dez mil pessoas com todo o conforto. No jogo contra o Santos, surgiu a acusação de que o alvi-negro praiano não havia vencido porque um torcedor enfiando a mão pelo espaço entre os arames do alambrado, devolvera uma bola que já estava dentro do gol. O arbitro colocado a alguma distancia não percebera o lance e não validara o tento. Estivemos em visita ao estadio do XV e pudemos constatar que tal assertiva não é verdadeira. Este argumento de que não oferece garantias é falso, pois existe alambrado, e com tal proteção dificilmente os torcedores poderão penetrar no campo durante uma confusão Quanto às dependencias internas: vestiario e chuveiro, estão passando por integral reforma, inclusive o reservado para o juiz que não está em comunicação com o publico; o arbitro entra por uma porta lateral.

Clube algum pode reclamar de ter tido prejuizo nos jogos com o XV. E' o quarto em rendas e o prelio contra o São Paulo rendeu mais de cento e cincoenta mil cruzeiros.

Tecnicamente superou todos os chamados pequenos. Se o inicio foi irregular, isto é, compreensivel se levarmos em consideração o seu natural acanhamento. Foi aos poucos adquirindo consciencia de seu valor e hoje é adversario temivel. O proprio S. Paulo com toda a sua classe capitulou em Piracicaba, não por golpe de "chance" e sim pela superior conduta dos locais. Numa analise rapida podemos dizer que Ari, no arco, foi sempre um taluarte. A zaga De Sordi e Idiarte tem no zagueiro esquerdo um elemento que, se lembrado para os treinos da seleção paulista, não faria feio. De Sordi é jovem, com pouco mais de dezessete anos e se projetará, dentro de algum tempo como um dos bons valores na posição. A intermediaria conta bons elementos e no ataque vamos encontrar Gatão, jovem valor que, certamente, estará a postos entre os convocados para a seleção. Meia de caraterísticas essencialmente construtivas, nem por isso deixa de ser finalizador emerito. Do outro lado, temos o novato Mandú que arrebatou o posto de Sato e não mais o devolveu. De Maria completa com êxito o trio e aí estão os gols marcados no campeonato como atestado de conduta superior. O que porem, devemos exaltar no onze quinzistta é o grande trabalho conjuntivo, pois formado, de inicio, por jogadores sem cartaz já adquiriu a necessaria estabilidade.

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Tenho notado que Helio, do Corintians, desde que passou a atuar quer na aza media direita como na esquerda, nunca alcançou o nivel elevado de produção que sempre o distinguiu no centro da intermediaria. Será que Helio acha diferente uma posição da outra?" — HERCULANO FERREIRA — Capital.

O CRAQUE HELIO RESPONDE



"Para o amigo Herculano Ferreira, certamente, não há diferença entre atuar como medio e atuar como centro medio; mas, para mim há diferença muito grande. Não aparenta ser tão grande essa diferença, mas, é enorme. Sempre joguei como centro medio no Corintians. Desde 1944 que vinha ocupando essa posição. Apénas umas três ou quatro vezes fui deslocado para as alas. Ora, acostumei-me no posto que ocupava há tanto tempo e não seria tão facil minha adaptação a outro lugar. Isso acontece não só comigo mas, com qualquer jogador. Veja as declarações de Harry, no numero passado do MUNDO ESPORTIVO. São mais ou menos identicas a estas. Jogando no centro, estava acostumado a ver os dois homens sempre de lado. Havia maior campo de ação, porque posso entregar a bola a um ou ao outro, quando estou apertado. Na aza a coisa é diferente. Estou sempre na beirada do campo e só posso passar para um lado, porque no outro está a cerca. Logo que mudei de posição, senti muitas dificuldades e tive a infelicidade de ver o quadro atravessar uma fase ruim. Se o quadro estivesse embalado, talvez minha adaptação fosse mais rapida. Houve descontrole geral. Aí está um dos motivos que me impedem de não produzir como no centro. Felizmente, agora, parece que estou jogando melhor, mesmo porque o quadro está melhorando e aquela confusão acabou".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Bauer fala de Canhotinho



"E a historia se repete: Canhotinho é um grande jogador. Marquei-o inumeras vezes e sei quanto vale o meia esquerda do Palmeiras, porque é ao enfrentá-lo que sinto o peso de seu valor. Indiscutivelmente, Canhotinho é um dos maiores avantes do país. No controle de bola tem poucos rivais, porque ele sabe o que fazer com o couro quando o tem nos pés. Aliás, para mim as caracteristicas de Canhotinho são quase as mesmas de Jair. Portanto, o Palmeiras conta com dois meias excepcionais. A unica desvantagem de Canhotinho é chutar menos que Jair. Aí reside seu unico defeito, se é que se possa classificar esse fator como defeito. Canhotinho quase não se preocupa com o gol. Não é ambicioso. Procura servir mais aos companheiros, embora goste de prender um pouco o balão. Se o soltasse de primeira, talvez fosse mais eficiente e mais consistente seu jogo. Se Jair leva sobre Canhotinho a vantagem de jogar de primeira e chutar mais, Canhotinho o supera pelo fato de fazer deslocações continuas que, afinal de contas, servem para embaraçar o adversario. Suas deslocações são rapidas, porque prepara-se imediatamente para receber novamente a bola que havia passado ao companheiro. E' um jogador agil ao extremo. Não se atrapalha com a bola, porque tem um jogo claro, lucido, sem complicações. Seus dribles são secos. Por isso, engana com facilidade ao seu marcador. Suas avançadas, por exemplo, são perigosas, porque Canhotinho sabe correr com a bola e para de repente, deixando sem ação aquele que o vigia. Jogo sempre em cima de Canhotinho, marcando-o sem cessar, porque sei quanto me custará qualquer descuido à sua frente. Será um desastre para o meu lado. Enfim Canhotinho é um jogador de primeira grandeza. Acho apenas que devia chutar mais em gol".



COMO GANHAMOS

"Como poderiamos ter vencido, senão por termos jogado bem e melhor que nosso adversario? O quadro acertou e diisputou mesmo uma boa partida. Os suécos, porém, jogaram mal, e acabaram naufragando. Será que isso que os rapazes do Malmoe estão apresentando é tudo do futebol suéco? Pois, olhe: se quisessemos, teriamos marcado mais de seis. Preferimos, no entanto, estacionar aí, para evitar a ruina da temporada. Desde o inicio senti que o jogo estava ganho. Mesmo quando ainda não havia saido o primeiro gol. Basta dizer que nunca nos preocupamos em procurar a méta com tanta insistencia como o fazemos numa partida de campeonato. Sentimos que o campo estava à nossa disposição e marcamos quando quisemos. Não foi preciso tática especial, nem nada. Acho que não tenho mais nada a dizer. A verdade é que ganhamos porque nossa atuação superou à do Malmoe e tambem porque marcamos seis e eles não marcaram nenhum". — **Escreve PONCE DE LEON, meia direita do São Paulo F. C.**

PORQUE EMPATAMOS

"Dois fatores importantissimos contribuiram para o nosso empate frente ao Ipiranga: — a extrema infelicidade de Nenê, que se ressentiu de antiga distensão muscular depois que foi iniciada a partida, e a falta de chance absoluta que nos perseguiu, pois, não tivemos um pinguinho de sorte durante os noventa minutos. Estivesse Nenê em perfeita condições fisicas, a coisa seria bem diferente. Depois, aquele gol inesperado de Rubens, surpreendeu nossos jogadores. Foi a primeira bola no arco de Cabeção, quando ele ainda não tinha experimentado seus nervos. O Ipiranga, após aquele gol quis segurar o resultado e formou um sistema defensivo poderosissimo, perfeito. Insistimos para a obtenção de um gol na primeira fase e não o conseguimos. Se tivessemos empatado ainda nos 45 minutos iniciais, jamais perderiamos o jogo. Nosos jogadores procuraram o arco de Osvaldo de instante a instante. Não havia meio de quebrar aquela barreira constituida pelos seis homens da defesa ipiranguista, e quando os dianteiros corintianos conseguiam isto, não eram ajudados pela sorte. Haja visto que muitos gols foram perdidos. Por isso, empatamos com o Ipiranga". — Explica CRISTINO CALAF, um dos encarregados da direção tecnica do Corintians.

MINHAS AMBICÕES

O QUE MAIS GOSTO

NENÊ (Corintians)

"Sou louco por um chorinho, principalmente do Jacó. Por isso, gosto tambem de tocar pandeiro. E não é preciso dizer que tenho um.



Para mim, não há coisa melhor, para o almoço ou jantar, que o arroz e feijão. Sem isso não passo nem que me matem.

Gosto muito de cinema e prefiro filmes de espionagem porque acho que são instrutivos.

Sou um dos principais admiradores de Arrelia, o palhaço do Circo Seyssel. Muitas noites passo horas agradaveis, vendo-o fazer humorismo.

Sou fan do radio. Não perco os programas esportivos das diversas emissoras, porque quero estar a par de todos os acontecimentos. Aprecio muito tambem os programas humoristicos.

Gosto de jogar brilhar. Tenho um no meu bar, e sou meu maior freguês.

Gosto muito de lêr jornais. Como sempre, as seções esportivas, principalmente. Gosto ainda de livros que tragam a vida dos compositores.

Gosto de guiar automovel. Aliás, se Deus quizer serei motorista dentro em breve, e porei um carro na praça. Já estou tirando minha carteira e hei de satisfazer minha grande aspiração".

SANTOS, 2 VS. COMERCIAL, 1



— Seu Diogenes — procuro em vão "um homem"

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ NÃO ACERTA COM A META?
RESPOSTA — ABELARDO, CENTRO-AVANTE DO PALMEIRAS

"Até parece mentira que em Belo Horizonte sempre fui artilheiro. Era mesmo considerado um dos melhores chutadores no campeonato mineiro. Quando vim para o Palmeiras foi a mesma coisa. Fiz varios jogos no interior e sempre marcava varios gols. Depois que comecei a jogar na Capital, porem, parece que a coisa virou. Por mais que eu capriche, não consigo acertar com a méta. Uma das principais causas disto, é minha grande preocupação em distribuir. Prefiro mais fazer jogo para os meus companheiros e quando tento o chute, sai errado. Ninguem pode negar que tambem estou sem sorte. A's vezes atiro da pequena área, tenho certeza de vêr as redes balançando, e acabo chutando fóra. E' interessante que perdi no Palmeiras essa grande vantagem que possuia em Belo Horizonte, de atirar com acerto. Ao mesmo tempo, ganhei no alvi-verde melhor visão do jogo, fazendo uma distribuição que nunca tive no Cruzeiro e um controle de bola mais acentuado que adquiri no Parque Antartica. Mas, outra caracteristica perdi no Palmeiras: os "rushs" que eram minha principal arma no Cruzeiro; "rushs" esses sempre concretizados com o gol inapelavel. Mas, estou melhorando. Aliás, Jair me tem sido um excelente companheiro No bate-bola ele procura proporcionar-me sempre instantes de chutar com certeza. Domingo ultimo, em Santos, por exemplo, dei quatro chutes que Mauro defendeu mais de susto que por pericia. Hei de marcar muitos gols ainda".

PERGUNTA — QUAL O CENTRO AVANTE QUE EMPREGA MAIS TRUQUES PARA TIRA'-LO DA JOGADA?
RESPOSTA — TURCÃO, ZAGUEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"De todos os centro avantes que tenho enfrentado, dois exigem minha maior atenção na marcação. Um que procura disputar comigo, é Baltazar. Este invade a area e luta com o zagueiro para levar a melhor. Baltazar, porem, tem um truque que, em geral, tira a chance ao zagueiro de vence-lo no lance. Quando o ponteiro vai centrar, Baltazar, no momento em que seu companheiro leva o pé sobre o balão, empurra-me, e, consequentemente, perco o equilibrio, o que facilita sua infiltração. O outro é Leonidas. O "Diamante Negro" é mais manhoso e sua malicia incomparavel é uma arma poderosa contra o adversario. O grande truque de Leonidas, é tirar o zagueiro da area, Ponce de Leon entrar. Mas, esse truque já está muito manjado e eu não vou mais na conversa. Por isso, procuro marcar Ponce de Leon, e nunca persigo Leonidas, porque seria fatal".

PERGUNTA — QUAIS FORAM AS GRANDES PARTIDAS DO SEU CLUBE EM 49?
RESPOSTA — TEIXEIRINHA, PONTA ESQUERDA DO S. PAULO F. C.

"Prefiro falar sobre as maiores vitorias que a gente pode distinguir mais facilmente. Fomos felizes em 49, e acredito que ninguem poderá contestar nossa conquista. Ganhamos o titulo à custa de muito suor e uma luta intensa, embora os cinco pontos de diferença sobre o segundo colocado pareçam denotar facilidade na nossa jornada. Não há duvida de que os 5x1 e 4x2 sobre o Palmeiras constituiram nossas maiores vitorias, porque são contagens que raramente se registram nesses prelios. Aquele triunfo sobre o Corintians tambem, por 3x2, numa tarde em que seu quadro jogou muito, exigindo bastante de nos todos, foi outro resultado que teve maiuscula significação para mim. Não posso deixar de citar aqui os dois empates com a Portuguesa de Desportos, em partidas durissimas, empates esses que constituiram os unicos pontos perdidos pelo São Paulo, no Pacaembu' durante todo o campeonato. Lembro-me de outro resultado que teve multiplo significado. Foi o empate com a Portuguesa santista, em Santos. Perdiamos por 2x0, e numa partida dramatica, ainda conseguimos empatar, valorizando nossa atuação. Por ultimo já que você quer que eu cite uma grande partida, acho que aquela contra o Juventus, no primeiro turno, em que vencemos por 8x2, foi nossa melhor exibição".

PERGUNTA — COMO E' QUE SURGIU SEU APELIDO DE "MICUIBA"?
RESPOSTA — BENEDITO LOURENÇO CARMO DA SILVA, ARQUEIRO DO PALMEIRAS

"Quando minha familia procurou um substitutivo para o meu nome demasiado comprido e pouco eufonico, todos concoordaram em chamar-me Lolo. Tal apelido, porem, não conseguiu varar as paredes do lar. Em casa era Lolo. Na rua, Benedito. Um dia, porem, quando apareci para a habitual "pelada" entre a molecada,, ouvi que exclamavam: lá vem o Micuiba! Nem liguei; aquilo não era comigo. Mas ouvi que insistiam: "não tá ouvindo, "Micuiba?" Só então escutei nitidamente a palavra e supus que estivessem insultando o meu pai. Virei-me disposto a brigar, mas ninguem me levou a serio, E quando me disseram: deixe de ser bobo, Micuiba, é que compreendi o que se passava. Os companheiros tinham feito um pacto e acabavam de me conferir, por direito hereditario, o apelido de meu pai. Não me importei com isso. Para falar a verdade, gostava daquele apelido. Até hoje o carrego, e, aqui entre nós, é melhor do que ser chamado de Benedito, não acha?"



PERGUNTA — QUAL A VITORIA QUE MAIS O EMOCIONOU EM 49?
RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO S. PAULO F. C.

"Ora... que pergunta que V. me faz... Contra o Palmeiras, é claro... Era o nosso rival direto, e ainda que não o fosse aqueles 5 a 1 foram emocionantes. Você sabe que a rivalidade entre nós é grande. Sempre que nos defrontamos queremos vencer a qualquer preço. E quando vencemos da forma que se verificou naquele dia, nada nos poderia fazer mais feliz. Os 5 a 1 ficarão na historia e guardarei como lembrança feliz deste campeonato. Qual foi o gol mais bonito? Isto é um pouco mais dificil. Não costumo guardar muito estas coisas. Recordo-me, porem, de um "golaço" de Ponce de Leon, no jogo noturno com o Nacional, que aplaudi com calor e entusiasmo. Foi um tento de mestre como somente sabem fazer os grandes jogadores. Qual foi a partida que nos foi mais dura? Pois não. O Corintians nos deu trabalho enorme. Um sacrificio dos diabos. Leonidas marcou três gols, cada um mais bonito do que o outro para que pudessemos ganhar. Quando tudo terminou passei o dedo pela testa e respirei com desafogo. Terrivel, meu amigo, terrivel! Mas para tudo isso há sempre uma compensação. Conquistamos o bi-campeonato. De todas as alegrias, esta foi a maior. Encheu-nos de jubilo, foi o corolorio das labutas de um ano".



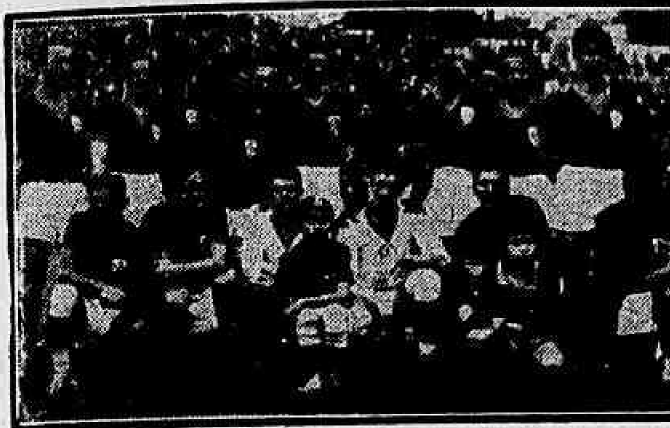
PERGUNTA — GOSTA DE TORCER QUANDO NÃO ESTA' JOGANDO?
RESPOSTA — DE MARIA, CENTRO ATACANTE DO XV DE NOVEMBRO

"Bem, aqui poderei considerar duas possibilidades: a primeira quando assisto a um jogo em que o XV não é um dos protagonistas. Fico quieto, aceito os lances mais emotivos com naturalidade e não sinto vontade de torcer. Se nasce um gol ou uma jogada mais vistosa não acompanho a assistencia em seus gritos. Se por contusão, ou outro motivo, estou de fóra quando o XV atua aí o acompanho com indisfarçavel sofrimento. Se estamos perdendo tenho vontade de pular a cerca e tomar meu lugar para a obtenção do tento. Mas, nem nessas ocasiões, consigo gritar como apaixonado, minha torcida é interior e por isso mais doida. Em todas as jogadas só posso pensar; se eu estivesse ali não perderia aquela bola. Estive algumas vezes de fora e senti de perto a situação insuportavel de torcedor. Até imagino como esses apaixonados cronicos conseguem aguentar durante noventa minutos um jogo. Se as vitorias não me entusiasmam ao extremo, as derrotas me conduzem a estado de completo desanimo. Por isso torço para que nenhuma contusão ou decrescimo tecnico me obrigue a permanecer na "cerca", perdido no meio da assistencia sem poder realizar os chutes que a imaginação vai criando".



CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - Nomes que a historia guardou



DOS 6 AOS 5 A 0 — Quem não se lembra daquele ruidoso feito da Portuguesa de Desportos em 39 sobre o S. Paulo. Este acabara de vencer o Palmeiras por 6 a 0 e caiu, uma semana depois, pela estrondosa contagem de 5 a 0 contra os lusos. Foi um estouro! Paschoalino, Barros, Duilio e Rodrigues, que vemos na foto, eram dessa época. Vibraram com a Portuguesa no seu mais espetacular triunfo sobre o S. Paulo. E os outros, vocês reconhecem? Que fazem, para onde foram?... São nomes que recordamos com certa emoção e alegria porque tambem recordam um pouco do nosso passado.



A MORTE O ABAFOU CEDO — Muitos aficionados talvez não saibam que existiu o C. A. Paulista. A geração dos garotos, destes que principiaram a gostar de futebol em 1940, nada sabe deste clube .Os que vieram mais de longe, lembra-no vagamente... O Paulista viveu a duração de um sopro e passou quase como um risco sobre a agua... Entretanto, pelas suas fileiras andaram vultos queridos dos nossos campos. O "velho" Ponzonible, irradiando simpatia. Lisandro, Carlos, Campos, Armandinho e tantos outros. Destes o unico que ainda está em atividade é Joãozinho, jogando no interior.



UNICO REMANESCENTE — O mundo dá muitas voltas. Carioca, Bigin, Barros, Fausto, Duilio, Fiorotti, Paschoalino, Osvaldo, Rodrigues, Albertinho, etc., todos vieram e foram com o tempo... Mas um ficou. Resistiu. Caxambu' aí está, garoto. Foi sacudido pelas reviravoltas da vida, mas perseverou e venceu. E' o unico remanescente daquele grupo. E ainda tem pernas para mais alguns anos... Entretanto, os que se foram, futebolisticamente, deixaram no coração da torcida lembranças indeleveis. Fiorotti, por exemplo foi um craque

O campeão e seus craques em 1949

Muitos foram os fatores que conduziram o São Paulo ao triunfo. Hoje, porem, nos deteremos apenas na analise da produção dos jogadores, classificando-os segundo o rendimento geral.

MAURO O NUMERO UM

Colocamos em primeiro lugar o zagueiro Mauro, pela impressionante regularidade. Em todos os jogos foi sempre o mesmo, sem uma performance inferior. Mauro foi o elemento mais destacado do conjunto. Não confundir esta classificação com a que demos a Mario, em nosso numero anterior, porque lá procuramos apontar o homem que se agigantou nos compromissos decisivos. Em materia de regularidade, porém, o primeiro lugar pertence ao jovem Mauro. Conferimos a Rui o segundo posto. Seu trabalho ficou situado sempre em plano elevado, primando pela uniformidade. Raramente falhou, aparecendo no final em grande estilo, como elemento de prôa da equipe. Mario teria ganho aqui o primeiro lugar, se não tivesse começado mal. Só um pouco tarde é que adquiriu sua melhor forma. Fica-lhe bem a terceira colocação. Vem em quarto Saverio, que não foi um modelo de perfeição, raramente fazendo uma grande partida, mas que apareceu como elemento de produção igual, contribuindo em todos os jogos com a sua parcela. Para o quinto posto elegemos Bauer. Subiu muito às vezes, decaindo em outras ocasiões. Foi, porem, um bom valor.

PRODUÇÃO DESTACADA DA DEFESA

E' interessante notar que os cinco primeiros classificados são elementos da retaguarda. Essa circunstancia indica que a defesa teve papel preponderante na conquista do titulo. Peça por peça, setor por setor, individual ou coletivamente o sexteto defensivo do tricolor jamais comprometeu. Se alguma vez um elemento claudicou, sempre houve um companheiro para corrigir-lhe os erros. Friaça, colocado em sexto lugar, foi o numero um da ofensiva. Artilheiro maximo do campeonato, teve instantes luminosos no ataque do São Paulo e certamente teria alcançado melhor indice de rendimento se tivesse sido mais acionado. Leonidas classificou-se em setimo. Valeu-se em varias ocasiões, de sua grande experiencia. Foi, em todas as partidas, o esforçado que não mediu sacrificios. O oitavo homem foi Remo. O nono Teixeirinha, sempre prestativo, sempre dedicado, colocando a sua velocidade a serviço do quadro. Em decimo aparece Noronha, que falhou em alguns jogos, prejudicando sua media. Finalmente, em ultimo lugar, Ponce de Leon. Este jogador terminou bem o campeonato, surpreendendo mesmo algumas vezes pelo acerto de suas jogadas. Mas falhou em varios prelios, ora por contusão ora por suspensão.

OS PRINCIPAIS SETORES

Dos setores, o que mais produziu foi o trio medio, onde a figura exponencial foi Rui, que teve atuações extraordinarias. Bauer secundou-o bem vindo em terceiro Noronha. Aliás, a intermediaria tem sido a viga mestra do tricolor, desde 1943, primeiro com Zezé Procopio, Zarzur e Noronha, depois com Zezé, Rui e Noronha e finalmente com Bauer, Rui e Noronha. Vem a seguir a zaga, que foi sempre uma grande muralha. Saverio impressionou pelas antecipações e Mauro no jogo alto, formando ambos uma zaga de invejavel solidez. Entre as alas a mais eficiente foi a esquerda, com Remo e Teixeirinha sempre jogando com eficiencia. A ala direita foi prejudicada em alguns jogos com a tendencia do ataque em fazer jogo pela esquerda. Finalmente o trio central. Este setor poderia ter se constituido num dos melhores do conjunto, mas não pôde contar, em varias partidas, com todos os seus titulares. Por isso perdeu a uniformidade.

JOGO DE PRIMEIRA, OBJETIVO E VARIADO

Depois disso, queremos dizer que, mais do que a qualquer outro fator, o sucesso do São Paulo se deve em primeiro lugar à propensão do quadro em fazer jogo de primeira e objetivo. Neste particular o campeão foi sempre o mais pratico, jogando um futebol bonito e rendoso. Tendeu para o jogo rasteiro em muitas partidas, com grande aproveitamento. Foi tambem o conjunto que utilizou maior numero de variantes, ora atacando pela esquerda, ora pelo centro, ora pela direita, de acordo com a tatica defensiva adversaria.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

ERROS E FALHAS

INDIVIDUALISMO PERNICIOSO

Estamos entre aqueles que acreditam no futuro da ala Claudio-Luizinho. Ambos são elementos de primeira grandeza no Corintians e poderão formar a grande ala para 1950. Não podemos, por isso, deixar de apontar como pernicioso, e de funestas consequencias, o excessivo individualismo desses jogadores, nos ultimos jogos. Eles estão jogando sozinhos, abandonando o restante do ataque, com graves prejuizos para a equipe. E' agora, que se inicia a historia dessa ala, o momento propicio para a correção dos seus defeitos. Um conselho, uma orientação acertada, uma determinação expressa, poderão surtir efeitos surpreendentes. Mas é preciso que isso seja feito já, antes que o mau habito da retenção demorada da bola se transforme num vicio incorrigivel. E' preciso menos filigrana e mais resultado para o gol. Claudio possui otimo chute e deve ser lançado de primeira, a fim de que possa utilizar essa arma. Se, ao envez disso, se dedica a malabarismos e troca de passes inuteis com o companheiro, ambos se perderão no emaranhado do seu proprio individualismo. Luizinho é excelente jogador. A facilidade que tem nas fintas é impressionante. Deve, porem, ter em mente que a finta só é vantajosa quando feita para a frente, para tirar o adversario da jogada. O mais é lero-lero, giro do peru', perda de tempo ou coisa parecida, sem nenhum proveito. Não desejamos que a ala direita do Corintians, tão promissora, venha a ser chamada, amanhã, de ala lero-lero.

* * *

Até agora não pudemos compreender o criterio da direção tecnica do Ipiranga, no tocante à ponta esquerda. Experimenta, em quase todos os jogos, um elemento diferente na posição, roubando o conjunto da linha. Alceu foi o que melhor aprovou e não se compreende que tenha sido afastado. Ha um misterio nisso tudo. Quem assistiu aos primeiros jogos do Ipiranga, neste campeonato, pergunta admirado: o que é que ha com Alceu? O rapaz produziu otimas atuações e um belo dia desapareceu do mapa, para dar lugar a outros que em absoluto não têm correspondido. Mario foi o titular contra o Corintians. Não jogou mal, sobretudo no primeiro tempo, mas revelou falta de classe e, o que tambem é grave, completo desentendimento com Bibe. Isso é prejudicial para o ataque. E' vendo estas coisas que o torcedor pergunta: por onde andará Alceu? Contrastando com a instabilidade da ponta esquerda, ha a inexplicavel permanencia de Osvaldo II no comando do ataque. Esse jogador não tem movimentação na area e como lhe faltam qualidades tecnicas, seu rendimento tem sido deficiente. No entanto lá permanece, entre os titulares, desperdiçando o trabalho insano de Rubens e Bibe. Coisas do futebol...

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

MUTILADA
SEM PAGINAÇÃO

RETORNO FELIZ



Parece assentado o reingresso de Cilas no futebol paulista. Noticia auspiciosa para os aficionados que recuperam, assim, um de seus idolos mais queridos. Quando Cilas deixou o Ipiranga, trocando-o pelo Fluminense, estivemos entre aqueles que lamentaram o acontecimento, pois bem avaliavamos a perda que acabavamos de sofrer. Criticamos o alvi negro, por te-lo deixado partir. Fizemos sentir, então, que o notavel artilheiro merecia que o "vovo" fizesse um sacrificio para rete-lo. Fora um dos mais destacados valores no ano de 48, e era natural que procurasse melhor remuneração. O Ipiranga não quiz compreender e deixou-o partir. Foi, assim, que perdeu a sua capacidade realizadora e chegou quase a descambar para a mediocridade, neste campeonato que, em virtude do "desgarro" do Corintians e da Portuguesa de Desportos, lhe oferecia todas as vantagens. Tudo isso, porem, são coisas do passado. Hoje se anuncia o retorno feliz de Cilas. Vestirá a camisa do Santos em 50. Oxalá assim seja! Cilas tem todas as qualidades para resolver o problema do Santos. E' com prazer que felicitamos Athié Jorge Coury pela iniciativa, que tantos beneficios trará ao seu clube e ao futebol paulista.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

MAIS SETE ANOS



Depois de ter visto os suecos em ação, Leonidas declarou o seguinte: "Pensava em pendurar minhas chuteiras, dentro de pouco tempo, considerando-me envelhecido para o futebol, mas depois que vi o Malmoe acredito que ainda tenho muito tempo para jogar. Quando encerrar aqui vou para a Europa, onde poderei jogar mais sete anos". Está com a razão o Diamante Negro. Nós tambem cremos que o grande Leonidas não se acabou, nem se acabará tão logo. Talvez não jogue sete anos no Brasil, mas é certo que ainda poderá jogar dois ou três, e depois disso estamos com ele: pode ir para a Europa e lá jogar durante mais algum tempo com intenso brilho. Leonidas pertence ao tipo de jogador, infelizmente tão raro, que sobrepoe ao tempo. O que hoje lhe falta em mocidade sobra-lhe em experiencia e classe. Num unico lance, pode decidir a partida. Apesar de ser o mais velho craque dos nossos campos, é ainda o mais temido, o mais respeitado. Quanta razão tinha aquele jornalista sueco, que exclamou no Pacaembu', ao ver a atuação de Leonidas: "Este homem tomou o elixir da longa vida! Não contava ve-lo tão disposto. Parece que está jogando mais do que em 1938, quando o vi na Copa do Mundo!" Jogando mais, não cremos, porque naquela ocasião era um verdadeiro mago.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

ERRO TECNICO!



Um erro tecnico, inexplicavel, completamente fora de proposito, decretou a derrota do Palmeiras na Espanha, contra os dinamarqueses. A substituição de Lourenço por Osvaldo, quando faltavam 14 minutos para o termino da partida, foi um grande erro cometido por Cambon ou por quem a determinou. Nunca se deve trocar um elemento que está jogando bem, principalmente o arqueiro, salvo nos casos de contusão grave ou quando a peleja apresentando placarde dilatado, já tem destino selado. E Lourenço que na estreia havia sido um dos principais valores estava jogando bem. Alem do mais, e é isso que nos causa estranheza, o tecnico sabia que Osvaldo estava inativo há três meses, sem condição tecnica, portanto, para a enorme responsabilidade que lhe confiaram. Por que, pois, substituir Lourenço, se nada de anormal lhe aconteceu? Para justificar a ida de Osvaldo? Pergunta sem resposta... O resultado desse erro de palmatoria foi o mais logico possivel. O unico, mesmo, que se poderia esperar dentro das circunstancias. Atirado na fogueira, Osvaldo fracassou redondamente, botando por agua abaixo todo o esforço dos companheiros. Aquele placarde adverso ficará na historia. Mas ninguem se lembrará de escrever, à guisa de epitafio: "Lourenço não teve culpa"...

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

IRONIA DA VIDA



Tambem no futebol, como em todas as manifestações de vida, o destino se mostra caprichoso. Benevolente para uns, rigoroso para outros, ironico às vezes, sarcastico quase sempre, se diverte em criar contrastes, dando todas as oportunidades ou roubando todas as chances. Há craques para os quais tudo dá certo. Vejamos esse incomparavel Mauro! Com 18 anos tornou-se campeão paulista e a seguir campeão sul-americano, conquistando, sem nenhum esforço, um titulo continental atraz do qual andaram, por anos e anos, sem o conseguir, os não menos notaveis Domingos e Leonidas. O destino deu-lhe tudo o que quiz e já lhe acena, carinhosamente, com o titulo de campeão do mundo. Vejamos, no reverso da medalha, o exemplo de Chuna. Despontou no Comercial e pouco tempo depois era apontado como uma das maiores revelações dos campos paulistas. Todos falavam dele com entusiasmo. De repente, se lhe fecharam as portas da fama. Chuna passou para o Ipiranga e não chegou a estrear. Uma contusão o afastou dos gramados e nunca mais se viu aquele jovem elegante descrever arabescos, empolgando com o seu jogo lucido e promissor. Era a ironia do destino. Acenou-lhe e fugiu. Pouco a pouco foi caindo no esquecimento e hoje já se teme que não possa voltar. E se voltar, a sua oportunidade já pasosu"...

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro JOAQUIM QUINTAS: — Ainda que não saiba se você lerá com atenção, resolvi escrever-lhe. Parece que você está mal informado. Não sei se lhe encheram a cabeça, mas, a verdade, é que não se passa nada do que você está pensando. Não fui eu, nem a diretoria, quem chamou Caetano De Domenico para a rescisão de contrato. Existe um grande engano de sua parte. Para mim, De Domenico ficaria até o fim. Ele mesmo, no entanto, procurou-me, terça-feira ultima, propondo um acordo para a rescisão, pois, estava decepcionado com as atuações da equipe. Aliás, foi uma atitude sensata. Você sabe muito bem que admiro Caetano De Domenico, embora reconheça que não foi feliz na direção tecnica de nosso clube. Ora, Quintas, não me animaria qualquer intenção de mentir-lhe.



O proprio Caetano poderá dizer-lhe se fomos nós que quisemos a sua saida. Se foi esse o motivo de sua demissão, e uma vez esclarecido como está o assunto, não vejo razão para a irrevogabilidade de seu pedido. Você sabe bem que o prestigiamos em todos os sentidos. Logo, não podemos prescindir de sua colaboração que julgamos necessaria à Portuguesa de Desportos, nessa sua caminhada em direção à consagração definitiva. O Torneio Rio-São Paulo está aí e precisamos fazer bonito. Afinal de contas, é uma excelente oportunidade para a Portuguesa solidificar seu prestigio de grande, desenvolvendo uma campanha que a dignifique, sobremodo, perante nossos grandes adversarios.. E precisamos de você. Lembre-se que a temporada na Europa tambem deverá ser uma realidade. Temos tudo, portanto, para ampliarmos essa grandeza da Portuguesa de Desportos. E nossa satisfação não poderá ser completa se você estiver afastado, porque reconhecemos que Quintas tem sido braço forte dessa projeção alcançada ultimamente pelo nosso clube. Confio e confiamos na reconsideração de seu pedido.

Receba um grande abraço de quem está sendo mal julgado por você, OSVALDO VALLE CORDEIRO".

JANELA ABERTA

O "TORCEDOR", ESSE DESCONHECIDO...

Crônica de JOSE' SILVEIRA

O gol mais gritado do São Paulo contra o Malmoe foi o ultimo, ou seja, o sexto. Isto porque o Palmeiras marcara cinco vezes contra os suecos, e assim o tento numero seis do tricolor ficou sendo uma especie de vitoria do São Paulo sobre o Palmeiras...

Muitos acharão graça nesta idéia, mas a estes, eu gostaria de chamar a atenção para a psicologia do torcedor, não direi deformada, mas com capacidade de reação extremamente sensivel. No ultimo campeonato sul-americano a Colombia pagou o pato. Jogando no Pacaembu' contra a seleção "à base de paulistas", a multidão queria de qualquer jeito uma vitoria superior à conseguida pela seleção "a base de cariocas" contra o Equador. E naquela tarde o mesmo estrondo do ultimo sabado estrugiu quando Simão golpeou marcando o decimo gol.

Ora, se no Rio a seleção "de cariocas" vencera por 9 a 0, a "seleção de paulistas" ganhando por um escore mais agradavel, ficou imediatamente entre a torcida a sensação de que São Paulo ganhara do Rio...

Quando a seleção brasileira foi vaiada em São Paulo, numa tarde negra contra o Uruguai, não se valava o Brasil, como alguns jornais do Rio garantiram. O assovio, naquelas circunstancias, era um desafogo, como quem, após uma dor muito forte, põe-se a chorar consulsamente...

A vaia, em ultimo caso, não deixa de se parecer bastante com um pranto. Da mesma forma que as lagrimas aliviam, a vaia tambem dá uma sensação de reconforto. Repousa. Depois de uma vaia, o torcedor parece que se sente desincompatibilizado com o fiasco do jogador ou do clube que o abatera "moralmente".

E' um engano pensar-se que a vaia é um impulso de revolta. Muitas vezes ela é uma reprovação e se assim não fosse, jamais uma torcida vaiaria o seu proprio quadro. São fatos curiosos que estou registrando sob o ponto de vista do torcedor entendido psicologicamente, porque sempre que posso me demoro a estudar estas reações coletivas ou individuais de pessoas que frequentam praças esportivas. A torcida é um manancial para estudos ainda não explorado, e porisso continuo achando que falta um livro nas nossas estantes esportivas. Um livro, por exemplo, que poderia se chamar — "O torcedor, esse desconhecido".

Quando a torcida gritou o ultimo gol do São Paulo contra o Malmoe, mentalmente, reviveu uma vitoria do São Paulo contra o Palmeiras. Da mesma forma, quando esmagamos os colombianos no Pacaembu', para a torcida estavamos registrando uma vitoria importantissima sobre a seleção carioca.

Um torcedor de futebol é capaz dos maiores absurdos. Possivelmente esse estando rapido de excitação a que chega o homem das arquibancadas, seja, em função do proprio jogo que é por demais envolvente e vibratil.

Conheci um torcedor paulista, rapaz modesto, chefe de familia, que vivia perdendo empregos. A cada derrota do seu clube, refugiava-se como esquimó. Num ano em que se clube perdeu muitas vezes, levou vida inteiramente recondita. O futebol pelo qual se apaixonara exerceu-lhe tal dominio, que uma tarde, encontrei-o no Juqueri.

Pobre Higino!

SEM PAGINAÇÃO

SERÁ CUMPRIDA A PROMESSA . . .

UM GRANDE CORINTIANS EM 50

DESDE QUE JORÉCA SAIU, O QUADRO NÃO PERDEU — UMA VITORIA APENAS, MAS, A INVENCIBILIDADE É UM FATO — SINAL DE QUE MUITA COISA ERRADA EXISTIA — UMA GRANDE ALA DIREITA — UM ZAGUEIRO DE CATEGORIA E UM MEDIO DE CLASSE, REFORÇOS NECESSARIOS

Depois que Joréca deixou o Corintians, nenhuma derrota abalou a campanha alvi-negra, nem levou o desespero e confusão à sua torcida. Daquele dia até hoje, embora não haja total satisfação, pelo menos não surgiram as revoltas, verdadeiros montins verificados no Parque São Jorge, por ocasião dos fracassos sucessivos que denotavam deficiencia de orientação técnica, e, consequentemente, debacle total. Tudo é diferente, hoje, no Corintians. Ninguem mais se indispõe com a diretoria. Nenhuma duvida existe em relação à ação honesta e sensata de seus diretores.

* * *

Não conquistou o Corintians muitas vitorias, após a saida de Joréca. Apenas uma, contra a Portuguêsa Santista, por 4x1. Todos os outros prélios resultaram em empates. Daí, termos dado ao Corintians esse rótulo, que afinal de contas, já significa alguma coisa: Campeão dos empates. Sinal de que muita coisa errada existia, no trabalho de Joréca, principalmente em face de sua teimosia, não atendendo sugestões, nem catando conselhos de esportistas experimentados. Cristino Calaf e Manoel dos Santos não são técnicos profissionais, mas, conseguiram estabelecer um ambiente de estreita camaradagem com os jogadores e entre os jogadores, que tem exercido decisiva influencia nos desfechos satisfatórios de seus compromissos.

* * *

Uma grande campanha espera-se para o Corintians, em 1950. Alfredo Trindade prometeu e saberá cumprir. Apresentará o alvi-negro um esquadrão respeitavel no campeonato, que dignificará, sobremodo, as glorias e tradições do clube. Veremos um Corintians esbelto e forte na temporada vindoura. Integrado de renomados azes nos pontos vulneraveis de seu conjunto, o alvi-negro poderá embalar no certame da Federação Paulista de Futebol, mesmo porque terá um longo periodo de adaptação, em consequencia do intervalo de sete ou oito meses para apurar devidamente o conjunto.

* * *

Observando em suas ultimas atuações que uma grande ala direita está formada. Luizinho não pode ser afastado da direita, porque encontrou em Claudio companheiro ideal. O ponteiro permaneceu na obscuridade durante largo tempo, porque faltava um meia que soubesse compreende-lo e atuar de acordo com suas caracteristicas. Luizinho compreendeu bem Claudio e este interpreta, agora, de manira diversa, para o sucesso, o papel que lhe é confiando. Ainda contra o Ipiranga foi o setor mais brilhante da equipe, num testemunho de que Cristino Calaf e Manoel dos Santos souberam, com perspicácia, organizar convincentemente a ala direita.

* * *

Tambem a ala esquerda alcançou sua melhor constituição. Nenê e Noronha estão capacitados para esse setor. Possuem classe suficiente para serem conservados. Na verdade, ambos falharam demasiadamente contra o Ipiranga. Questão apenas de infelicidade, porque não é admissivel que valores comprovados, Nenê e Noronha cheguem a tanta mediocridade como naquela partida. Em resumo, no ataque não existem problemas. Se continuar essa formula, temos certeza que tudo sairá bem no futuro e talvez o Corintians não tenha necessidade de contratar elementos para a vanguarda. Baltazar é o mais credenciado centro avante do futebol paulista e está acompanhado por duas duplas notaveis, com capacidade para empolgar em 1950.

* * *

Existem alguns pontos na defesa, em que se precisa por a mão, para corrigir as imperfeições. E' incontestavel que o Corintians terá de contratar um zagueiro de categoria, para levar outra confiança e outra força ao trio final. Não é menos incontestavel tambem que a intermediaria carece de mais um elemento de classe, com predicados essenciais para lhe dar nova vida e novos rumos no duelo com as nossas mais potentes linhas médias. Enfim, o Corintians não pode persistir nessa trajetoria de ganhar hoje e perder amanhã. Sua torcida quer um titulo que, afinal de contas, já está tardando demasiadamente.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

PRECISA O SANTOS DE QUATRO BONS JOGADORES, PELO MENOS

Depois do que vimos na atuação do Santos contra o São Paulo ,não podemos negar os defeitos e imperfeições existentes em sua equipe, que chamam a atenção do presidente Atié Jorge Curi e, principalmente, do tecnico Brandão. Ha muito não viamos o Santos fora de sua casa. E agora estamos à vontade para analisar seu conjunto, porque, indiscutivelmente, está muito aquem daquele Santos robusto e forte de 1948, que chegou ao vice-campeonato, ameaçando o campeão até o fim.

* * *

E' incontestavel que o Santos necessita de reforços. Faltam-lhe alguns elementos mais credenciados para certas posições. Se pretende perseguir o titulo em 1950, será preciso que a diretoria comece a agir tão logo termine o campeonato, para organizar um conjunto capaz de lutar sem desfalecimentos para a conquista de que esteve proximo no ano passado. E' questão de simples observação, pois, Atié e Brandão têm experiencia e conhecimentos profundos para compreenderem o que dizemos.

* * *

Chiquinho, por exemplo, apesar de não ter fracassado, não é um arqueiro que inspira absoluta confiança, porque não tem a classe dos grandes de sua posição. Por que não volta Aldo à méta? O que se passa com o ex-defensor do Nacional? Dos arqueiros que o Santos possui, Aldo é o que arregimenta maiores meritos para o posto. Se estiver incompatibilizado, que sejam negociados os "passes" de Chiquinho e Aldo, pois, com a soma arrecadada poderá ser contratado um grande guardião. Isto, se o Santos quiser fazer melhor figura em 1950.

* * *

Pascoal esteve soberbo em muitas partidas. Ultimamente, porem, Pascoal já não é o mesmo. Não compromete, é claro, mas, não é tambem um colosso. Logo, o Santos deve pensar em outro centro-médio, embora não deva ser desprezado Pascoal. Aconselhariamos sua deslocação para a direita, e o afastamento temporario de Nenê, pois, parece-nos estar esgotado o médio direito santista. Não tem produzido de acôrdo com suas reais possibilidades e merece, evidentemente, um descanso. Pascoal talvez se adapte a esse posto.

* * *

Da maneira como vai indo, Juvenal não pode inspirar confiança. Falta-lhe classe e, sobretudo, vivacidade. O antigo defensor do Fluminense, nunca chegou a ser titular nas Laranjeiras, e, consequentemente, não pode ser o elemento ideal para o Santos. Com a projeção que alcançou, o "Campeão da Tecnica e da Disciplina" precisa montar um esquadrão respeitavel para a proxima temporada. Um centro-avante bom e que, aliás, já foi sondado pelo Santos, é Gilas. Seria interessante nova ofensiva pela sua contratação, pois, resolverá um dos grandes problemas do quadro.

* * *

Pinhegas apagou-se completamente. Está muito distante do Pinhegas que classificamos em primeiro lugar, na temporada passada. Já não possui a mesma agilidade e não desfruta de seu poderoso chute com a pericia que o identificou em 48 como uma das principais figuras do campeonato. Odair na meia tambem não é nunca o elemento infiltrador, vivo, cavador. Seu lugar é a ponta. Que se coloque Odair na ponta, enquanto Pinhegas repousa. Para tanto, torna-se essencial a aquisição de um meia esquerda categorizado que venha completar o ataque. Assim o Santos retornará voluntarioso, valente, classico, em 1950, com férrea disposição para lutar pelo titulo.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

MINHAS MEMORIAS...

Escreve NORONHA

"Tive uma grande alegria, há alguns meses. Foi no campeonato sul-americano. Sabem por que? Tornei-me campeão do continente, num certame que disputei no estrangeiro. Vocês estranham essa afirmativa? Pois, ante tantas vaias e ante tamanha pressão da torcida no Rio de Janeiro, quando meu nome era anunciado e quando eu entrava em campo, nunca me senti em casa, na minha patria. Pelo contrario, tudo me parecia estrangeiro. Por isso, senti minha maior alegria de toda minha carreira, pois, a despeito das vaias, não fracassei e em muitos jogos em São Januario fui considerado uma das principais figuras da seleção.

Minha grande tristeza verificou-se ainda no Rio de Janeiro. Em 1943, disputamos a finalissima com os cariocas, em São Januario. Martelamos o arco de nossos adversarios, fizemos e diabo para marcar, e acabamos perdendo por 2x1, e, consequentemente, o titulo. Batatais pegou tudo naquela noite. Fiquei triste, porque não contava com a derrota.

Em 1944, o São Paulo estava embalado no campeonato paulista. Tinhamos um grande quadro. O mesmo, aliás, que levantou o titulo de 1943. Nossas atuações eram as identicas. Igual poderio da temporada anterior. Fizemos bôas partidas e eramos considerados novamento os "papões". Todavia, ao final do campeonato, ficamos em terceiro lugar. Experimentei minha maior decepção naquela temporada.



Tive tambem uma grande magoa, um ano depois. Foi a maior de minha vida esportiva. Estavamos jogando com a Portuguesa de Desportos. Venciamos por 2x1, placard esse que foi tambem o final da peleja. Em determinado momento cometo uma falta muito natural, sem maior violencia. Lorico ia bater a falta. Estavamos todos colocados. Enquanto isto, Arturzinho deu um ponta-pé em Zarzur. José Alexandrino, juiz da partida, expulsou o meia direita da Portuguesa, e virou-se para mim, apontando-me os vestiarios: "E você tambem". Fiquei magoado, porque não fizera nada, absolutamente nada. Era a época em que muitas vezes fui expulso porque, de fato, era às vezes indisciplinado. Mas, naquele dia, juro que estava inocente".

ALEGRIAS, TRISTEZAS E DEC...



Apesar de não ter terminado ...a jornada no campeonato, o ...almeiras é o vice-campeão. Nin...uem poderá negar-lhe esse di...ito. O alvi-verde nasceu "com pinta" de campeão de 1949, ...nas teve uma vida desregrada ...: não pôde sustentar a nota até o fim. Faltou-lhe firmeza no agudo, mesmo porque no meio da musica desafinou algumas vezes. A platéia começava a vaia-lo pelos seus fiascos, mas, como um artista experimentado, começava a se redimir. E ganhava palmas novamente.

///

Revolucionou o mundo futebolístico quando deu na cabeça de seus dirigentes contratar um punhado de jogadores. Os mercados de Minas, Rio de Janeiro e Paraná foram intensamente agitados por emissarios palmeirenses. Ficou na ordem do dia o clube do Parque Antartica. Ninguem lhe poderia tirar o titulo. Seria o dono do certame de ponta a ponta. Com tantos cartazes, sua campanha alcançaria uma lucidez que lhe fugiu desde o inicio de 48. Mexicano, Sarno, Doli, Ramon, Abelardo e, ultimamente Jair, vieram para trazer a redenção.

///

Não faltou dinamismo ao presidente Sandoli para promover uma empreitada de execução dificil. Só ele teve peito para agir tão corajosamente, em torno da reabilitação que parecia inevitavel. A torcida ficou alegre como nunca. O S. Paulo seria "fichinha". O titulo seria transportado para o Parque Antartica com facilidade. Nem surgiriam tropeços. Com esquadrão tão poderoso, qualquer incredulidade em face da conquista constituiria, afinal de contas derrotismo em excesso.

Mas, o Palmeiras começou indeciso. Pegou um Comercial sem vibração, sem forças, e venceu por 1 a 0, quando poderia ter perdido pelo mesmo escore. Calma, confiante, a torcida esperou. Todavia, no segundo jogo a coisa esteve muito pior. Empate com o Jabaquara até os instantes finais. Desespero de seus adeptos. Ainda bem que Maioral salvou a situação, marcando um gol contra à ultima hora. Lance que lhe custou a desmoralização, porque a diretoria do Jabaquara não quis saber de justiça. Uma hora depois, Maioral estava suspenso, multado e com o seu "passe" à venda. O Palmeiras escapou. Se soubessem de que tudo aquilo iria acontecer a Maioral, talvez seus homens nem quisessem a validação do tento.

///

A duvida começou a tomar conta do torcedor. Não dormia, pensado nas tristezas de uma desilusão. Ficou esperando o proximo compromisso. E veio, então, a primeira grande vitoria. O Santos subiu a serra, para apanhar no Pacaembu. Contagem identica à do primeiro turno de 48, com a diferença apenas de que o vencedor era outro. Devolveu em boa hora os dois gols que deram inicio à sua debacle no ano passado. O Santos ficou murchinho e não pôde falar nada. Que remedio, senão carregar nas costas a carga que lhe foi dada? Era o ponto de partida para a ascenção do Palmeiras.

///

Uuma semana depois, vangloriava-se o alvi-verde de ser o primeiro vencedor do XV de Novembro, lá em Piracicaba. Isto, sem saber, com a corrida do tempo, que seria não somente o primeiro, mas, unico detentor dessa façanha. Ninguem mais derrubou o XV em sua casa. Horizontes risonhos ornavam a campanha palmeirense. Embora toda a sua fragilidade no inicio, estava lançada em bases solidas, sua candidatura ao cétro. Ganharia a maioria dos votos no grande pleito. O Juventus saiu da rua Javarí para ser nova vitima do poderio que identificava o alvi-verde. Foi um treininho para a refrega mais ...onal do ...meiro turno, ...no dom... seguinte seri... do São ... lo experimen... feitos de fortaleza.

Vice-campeão, titulo que não ... barrig... teve peito para agir corajos... — Co... um Comercial sem vibração ... forças ... ral marcou um gôl — Lança... bases ... titulo — Deve ter saido qual... oisa de... de Lero representou toda a ... munic... vitoria do Comercial até por ... ue a ... Abelardo debaixo das traves — ... cara... varí — Harry perdeu dois gôl... io deu... de Leon e Lourenço marcou um ... cabeça... os pequenos, mas não ganhou ... randes

Escre... — WILS... RASI...

Mas, pare... o Palm... não soube ... seus elei... Deve ter sai... uer cois... "marmiteiro" ... campa... Como um c... o, entre... se ao São Pa... teve a... para se de... porque ... munições se... ram ... antes do que ... ava. Fo... gol só de Le... da ma... resto pertenc... ricolor. ... gols inapelav... são ler... dos como cl... no co... de cada pal... Está ... grando o or... timo do... cedor alvi-v... Ele pre... vingança, po... ha qu... traido.

Caira por ... entus... de todo mund... rque A... tica. Confund... as lag... de muitos co... r de c...

"Está com tudo e não está prosa"
HOJE pela Cia. Walter Pinto
Às 20 e às 22 horas
no ODEON
Halfeld Rio
(Proibido até 18 anos)

À MARGEM DA EXCURSÃO DO MEI...

Grande n... soube hora...

Mesmo em face da inesperada derrota frente ao campeão da Dinamarca, o Palmeiras está honrando o futebol brasileiro na Europa. Quem acompanhou o desenrolar do choque de terça-feira não poae deixar de reconhecer que o revez foi, antes de tudo, um acidente natural do futebol. Perder, ou ganhar, é contingencia do esporte. Eis aí um chavão surrado mas sempre verdadeiro. O que importa é ser grande na vitoria ou na derrota. E isso o Palmeiras fez, porque perdeu com dignidade, aceitando com altivez o resultado adverso. Ele, que já havia dignificado o nosso futebol na partida da estréia, soube elevar as nosas tradições tambem na derrota. Cumpre ainda acrescentar que, embora sem encontrar o seu melhor jogo, sofrendo os efeitos de uma tarde infeliz, o alvi-verde comandou a partida, passando duas vezes à frente, no marcador. Note-se, tambem, que o publico torceu para os dinamar... intor... dente do pres... clube... sileiro, pois é ... que ... patias se incl... ara ... fracos...

PEDIR MAIS ... MUIT... QUAD... ASE...

UM ERRO ... O PR... TOU ... ROTA...

O revés de... nearac... liminarmente ... resulta... tural de uma ... a, não ... lucida do Pal... Iss... mum em fut... ncip... nas equipes ... am ... seu ambien... ndo, mente, os efe... tran... ção. Sob ... ma, aprecinmos ... o lo... isso não des... a vi... dinamarque... foi ... tada com a ... lisur... tro dos mais ... pre... esportividade ... pou... o brilho da ... nha ... meiras, sobr... orque...

LEITURA PREJUDICADA

...PÇÕES DO PALMEIRAS EM 49

...barriga — Ferrucio Sandoli
... — Começo indeciso diante de
... forças — Ainda bem que Maio-
... bases solidas a candidatura ao
...isa de "marmiteiro" — O gôl
a... munição — Preferivel uma
r ...e a do São Paulo por um —
s — ...e cara, um empate na rua Ja-
gôl...io deu um presente para Ponce
um...abeça — Não se afundou ante
ou ...andes — Um quadro para 1950

...mais ...nal do pri- ...urna, ...no domingo ...seri...do São Pau- ...lmen...feitos de sua ...

...TE — ...LS...RASIL

...pare...o Palmeiras ...abe ca...us eleitores. ...r sal...uer coisa de ...teiro" ...a campanha. ...am co...o, entregou- ...ão Pa...o teve armas ...del... porque suas ...es se...ram muito ...o que...ava. Foi um ...de Le...da mais. O ...ertenc...icolor. Cinco ...apela... são lembra- ...no ci... no coração ...a pal... Está san- ...o or...imo do tor- ...alvi-v... Ele promete ...ça, po...ha que foi

...por ... entusiasmo ...o mund...rque Antar- ...onfund...as lagrimas ...tos co...r de outros.

Sim, porque continuava inalteravel o lema de perder para todos, menos para o São Paulo. Preferivel a vitoria do Comercial, até por dez, que a do São Paulo por um. E foi por cinco. Chegaria, porem, o dia da desforra. Ela viria com juros. Pensando ainda no titulo, os palmeirenses marcharam para outros compromissos. O Ipiranga foi o primeiro cristo de sua sêde de reabilitação. De nada valeu a partida extraordinaria de Rubens.

///

Não passara de um desastre a goleada do São Paulo. Sim, porque o Ipiranga, uma semana antes, desmontara o Corintians com a mesma autoridade demonstrada pelo São Paulo no 5x1. Mas esse mesmo Corintians desejoso de recuperação em favor de uma campanha que esbanjava fulgor, colocava mais dois pontos no passivo do Palmeiras, 1x0. Abelardo perdeu um gol quando estava debaixo das traves, e a historia continuou. A torcida começou a achar ruim. Alguns chegaram a chorar os milhões de cruzeiros gastos para reforço do conjunto. Essa revolta intima do torcedor se acentuou e ganhou incremento com a queda, sete dias após, diante da Portuguesa de Desportos, por 3 a 1. Mas, o Palmeiras foi a Pinheiro Machado e regressou vitorioso sobre a Portuguesa santista, para deixar o Nacional tambem sem sentidos no Parque Antartica.

///

Seis pontos perdidos no primeiro turno. Era demais para um clube que gastou fortunas e cujo objetivo unico no certame era o titulo. Enquanto isto, o São Paulo tinha apenas a metade. Três pontos perdidos, depois de um inicio tambem incerto. As esperanças dos palmeirenses não haviam morrido. Nem poderia ser de outra maneira. O desanimo seria uma ruina, porque três pontos de diferença, com o returno todo à sua frente, não significavam vitoria antecipada do São Paulo. Se não lutasse, o tricolor teria tambem suas decepções. Como soldados intrépidos das mais árduas batalhas, os palmeirenses meteram o pé na estrada, de olhos fechados. De uma maneira ou de outra, chegariam ao fim. Que os sampaulinos se preparassem para suportar o revide.

///

De cara, um empate na rua Javarí. Já não era de apenas três, mas, quatro pontos, a diferença. Mais uma semana, e outro ponto perdido em Vila Belmiro. Como acreditar em vitoria final? O XV de Novembro não resistiu ao impeto resoluto de seus defensores, e baqueou no Parque Antartica, em seguida a um triunfo sobre o São Paulo, que o projetou sobremaneira. A Portuguesa santista tombou tambem, porque sua inferioridade tecnica foi patente. Estava o Palmeiras credenciado para o novo "clássico". Que o São Paulo se preparasse para receber as cargas tremendas na grande peleja.

///

Chegou o momento da consumação da vingança. Recorde de renda em todos os tempos, no Pacaembu', pelo campeonato. Gente à bessa. Ataque inicial do Palmeiras. Harry faz o impossivel, mandando a bola a São João quando estava diante das redes. Nova cruzada de Lima e mais um gol certo perdido por Harry. O São Paulo ataca sem muitas pretensões, Valdemar Fiume tenta rechassar, a bola bate em Tulio e sobra para Ponce de Leon marcar. Mais alguns instantes e Lourenço, como emerito centro-avante, cabeceia para as redes um chute de Remo que batera na trave. Gol absolutamente acidental, como fora capricho e acidente, o chute de Fiume que ulio atrapalhou sem querer. O Palmeiras atacou, atacou, atacou. Quem venceu? O São Paulo. Estava liquidado o campeonato.

///

Os outros resultados já não interessavam. Alguma esperança na Portuguesa de Desportos, e no Juventus. Os lusos ainda arrancaram um ponto do lider. Teria o Palmeiras que esperar o milagre dos outros. Este não veiu, porem. O São Paulo tornou-se campeão antes de terminar o certame, apesar da boa fase do Palmeiras. Não se pode dizer que foi excepcional sua campanha, assim como não se pode dizer que foi decepcionante. Muitas alegrias tiveram seus adeptos. E muitas tristezas tambem. Na verdade o Palmeiras não venceu São Paulo, Corintians e Portuguesa de Desportos. Mas, em compensação, não foi à catastrofe de se afundar ante os pequenos. Aposto como a torcida da Portuguesa de Desportos, por exemplo, preferiria muitas vitorias sobre os pequenos do que aguentar a humilhação de sucumbir ante eles.

///

Querem saber de uma coisa? O quadro do Palmeiras é para 1950. Foi convenientemente preparado para o certame vindouro. Então veremos a verdadeira credencial de seu "onze" organizado nesta temporada e que, evidentemente, teria que pagar pela desambientação de seus homens. Integrado de varios cartazes, o alvi verde, deverá embalar em 50. Seus defensores se sentirão, então, mais seguros no entendimento que é o segredo sempre presente nos feitos dos grandes quadros e, principalmente, na luta de um campeão.

///

Foi triste a historia de Doli. Inicio feliz, com impressionantes intervenções, para mergulhar no cáos ante o São Paulo. Ninguem o perdoou. A paixão tomou conta do espirito de muita gente. Insinuações maldosas fôram feitas em torno de Doli. Inclusive uma propaganda tremenda, incitando a diretoria a mandá-lo embora. Hoje, Doli está no Parque Antartica, sem amparo, sem animo, esquecido e humilhado. Poucos se lembram que veiu para socorrer o clube em momentos angustiosos. Quando o Palmeiras precisou dele, suas defesas valeram milhões. Bastou uma derrota diante de seu maior rival, para Doli ser lançado a uma situação vexatoria. Não lhe dão qualquer oportunidade nem no quadro de aspirantes. Teve uma ocasião propicia para se reabilitar. Preferiu a diretoria, no entanto, levar Osvaldo à Espanha. Os proprios craques palmeirenses estão amargurados com a situação de Doli. A ingratidão continua sendo uma consequencia negativa do futebol.

///

Lourenço deu conta do recado. Quase sofreu as mesmas humilhações de Doli, apos o 4x2. Ia ser afastado sem apelação. O remorso do que fizeram a Doli, certamente, chamou atenção a tempo daqueles que assim quizeram proceder. Turcão apareceu como um fantasma para os nossos centro avantes, porque é outro zagueiro. Está jogando uma enormidade. Sarno estava encostado no Botafogo porque brigou com Carlito Rocha. Agora, é o melhor marcadr de ponta do futebol paulista, como zagueiro. Mexicano chegou abafando, teve um leve declinio, e volta a readquirir a projeção que o está tornando novo idolo do Parque Antartica. Desde que reapareceu, Tulio está dominando soberanamente seu setor. Valdemar Fiume nunca foi o cerebral medio esquerdo das temporadas anteriores, talvez sofrendo ainda as consequencias de sua absurda deslocação para o centro, no primeiro turno.

///

Só depois de um punhado de irritantes modificações, o ataque palmeirense estabilizou-se. Harry já não é tão acanhado na ponta direita, sabendo ser util e eficiente. Canhotinho estranhou a deslocação, mas, já produz com eficacia. Bovio e Abelardo revesaram-se. Abelardo distribui melhor e tem mais classe, mas, Bovio é rompedor e chuta mais. Jair alcançou ultimamente o seu ritmo normal de produção, fugindo àquela displicencia inicial. Lima está, novamente, no esplendor de sua carreira. Será um serio rival de Simão na ponta esquerda da seleção bandeirante. Assim eu vi a campanha do Palmeiras, vice-campeão de 1949.

Landgraf

RADIOVITROLA

De ótima sonoridade, alcance mundial - Alto-falante 10 polegadas pesado tamanho do movel 86x70 x50 cm. com porta-discos, por apenas Cr$2.900,00 automático para 12 discos a mais Cr$ 800,00 mais imposto de consumo e embalagem.

Diretamente da fábrica

Radiovitrolas Landgraf
Rua 7 de Abril N.° 264

Em tôdas as partes do mundo
...êste é o símbolo mais seguro de excelência numa bicicleta

A marca Humber é a sua garantia de qualidade duradoura, bela aparência e resistência sem rival. A primeira bicicleta de qualidade do mundo traz esta marca de distinção.

THE HUMBER

HUMBER
A Aristocrata de tôdas as bicicletas

Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES
Sociedade Importadora de Bicicletas e Acessórios Ltda.
RUA GUAIANAZES, 470 — CAIXA POSTAL 659 — SÃO PAULO

HESAA.

...O DO...MEIRAS

...n vitoria e nas derrotas ...orar as nossas tradições

MAIS ...MUITO OTIMISTA — LOURENÇO, TURCÃO, CANHOTINHO E LIMA, UMA QUAD... ASES — RENASCE UM DE NOSSOS MAIS GLORIOSOS CRAQUES

...dinamar... sintoma evi- ...do pre... clube bra- ...pois é ... que as sim- ...se incl...ara os mais ...

...RRO T...O PRECIPI- TOU ...ROTA

...evés de...carado, pre- ...rmente, ...resultado na- ...de um... não muito ...do Pa... Isso é co- ...em fut...incipalmente ...equipes ...am fora do ...ambien...ndo, logica- ..., os efe... transplanta- ...Sob ...ma, que já ...inamos ...o local, mas ...não de...a vitoria dos ...marque... foi conquis- ...com a ...lisura e den- ...os mai... preceitos de ...tividade...pouco afeta ...lho da...nha do Pal- ...s, sobr...orque o alvi-

Comentarios de

ODILON C. BRAZ

verde lutou magnificamente na peleja inicial, superando as mais risonhas expectativas e deixando entrever que poderá fazer muito mais, nos cotejos contra o Atletico de Madrid e Stade Français. Se levarmos em conta a boa fase que atravessa atualmente o futebol espanhol, cujas façanhas, no terreno internacional, são por demais conhecidas, chegaremos à conclusão de que o Palmeiras tem sido um digno embaixador. Aceitemos, como naturais, a derrota e a vitoria. Estaremos, assim, valorizando os nossos adversarios e falando, bem alto, do êxito do nosso futebol. Oxalá possa o Palmeiras regressar da Europa em igualdade de condições com os seus contendores! Terá, com isso, superado calculos bastante otimistas, pois a sua excursão foi considerada, por muitos, como aventura arriscada, não apenas em virtude da falta de estabilidade do seu conjunto, mas tambem, e sobretudo, por falta de reservas capacitados. Pedir mais do que o Palmeiras está fazendo é substimar os seus adversarios, é afinar pelo diapasão daqueles que estão sempre a apregoar que Deus é brasileiro, que o nosso futebol é o maior do mundo e outras fanfarronadas desse genero.

OS GRANDES VALORES DO PALMEIRAS

Quatro foram os grandes valores do Palmeiras, até o presente momento: — Lourenço, Turcão, Canhotinho e Lima. Outros houve que jogaram esplendidamente, mas esses que aí estão formaram a quadra de ases da equipe. O arqueiro, a despeito da bôa campanha que realizou no campeonato, causava certa apreensão, em virtude de ser calouro em prelios de tanta responsabilidade, mas desde o primeiro instante desfez essa impressão, colaborando decisivamente para o sucesso da estréia e se eximindo de qualquer culpa na derrota contra os dinamarqueses. Turcão, Canhotinho e Lima nada mais fizeram do que confirmar sua alta classe. Lima atravessa fase excepcional de sua carreira, tanto que seu nome volta a ser lembrado para a seleção paulista. E' uma das principais figuras da temporada e esse acontecimento é auspicioso não apenas para os palmeirenses, mas tambem para os incontaveis admiradores do disciplinado "garoto de ouro". Renasce, para o futebol paulista, um de seus mais gloriosos craques. E volta retemperado de grandes jogos internacionais.

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

Grande espectativa em torno do "Derby"

DOMINGO

1.o Pareo — 1.200 metros

GRAÇOLA — Como azar é bom.
TERNURA — Nunca apareceu.
PERFUMADO — Ruim. Fora
CAP. MARVEL — Vale placês.
GAIPAPA — Força. Nosso palpite.
RELANCINA — Bacamarte.
ARRANCHADOR — Fraco. Fora.
JAZA — Na relva é atrevida.
ARAÇAGY — Só como azar.
GUAÇU' — Pouco fará.
A. GALAMBO — Nada fará.
PAGODE — Ruim. Fora.
HELICE — Inimiga certa.
OUTONO — Matungão. Fora.
RIH — Tem partidarios.
OUTUBRINO — Irá figurar.

2.o Pareo — 1.300 metros

MONTERA — Força.
V. FRANCA — Reforço.
CRAVADOR — Azar apenas.
ALADIM — Há fé.
LAMEGO — Pouco fez e pouco deve fazer.
JAGUARIBE — Volta do Rio.
BOABDIL — Bom placê.
JATY — Rival certa.
BUZAID — Concorrente modesto.
HELVITA — Fraca. Fora.
EDALCELERA — Tem partidarios.
INDISCRETA — Bom placê.
EGITO — Deve correr mais.
ESTRELITA — E' rival certa.

3.o Pareo — 1.500 metros

AIRONE — Bom placê.
IDILIO — Inferior à varios.
LOUREIRO — Ficará na fila.
LAGRANGE — Uma das forças.
CONDESTAVEL — Vai figurar.
G. GIRL — Pouco fará.
GUATAMBU' — Pode vencer.
C. NEGRO — Pelo que correu, pouco fará.
CAROL — Fraco. Fora
CONFETTI — Inimigo certo.
JOTA — Pode assustar.
JAMINDA — Grandes possibilidades.

4.o Pareo — 1.500 metros

VISAGEM — Chance positiva.
FITEIRO — Não está no pareo.
JANDA — E' a força.
S. SING — Na relva está fora
ITANORA — Só como azar.
SINUELO — Pode assustar.
KID GLOVE — Tem partidarios.
P. MIA — Há fé.
DESTEMOR — Aqui é rival.
SUIT — Pode figurar.

5.o Pareo — 1.400 metros

LACRAU — Otimo azar.
JACUHY — Não cremos.
URENO — Talvez nem corra.
HALCON — Remotas possibilidades.
CABOTINO — Não gostamos.
GAZELA — Bom placê.
CHAMACH — Irregular. Dai.
CORAN — Chegou perto. Olho.
THEIRA — Nosso palpite.
D. RAUL — Rende menos na relva.
INCA — Estreia. Esteve em longa cura. Dai.

6.o Pareo — 1.609 metros

JANOTA — Vale placês.
JURUJUBA — Tem partidarios
DERIVA — Tropel bravo.
HAUSTO — E' bom azar.
ADAIL — Pode figurar.
A.B.C. — Turma forte. Fora.
D. INÊS — Muita distancia. Dificil.
JAMES — Concorrente modesto.
RESERO — Nossa indicação.
FAROSA — Só reforça.
FAKIR — Pode assustar.
KARON — Aqui é dificil.
IBIS — Sem estado. Fora.
DIDI — Fraca para a turma.
EGLE — Muita distancia.
MINEAPOLIS — Tropel bravo Dificil.

7.o Pareo — 2.400 metros

FALINDOR — Estrela otimo. Inimigo.
FURIOSA — Regular sua campanha. Atrevida.
CLIMAX — E' a força, devendo vencer.
LUAR — Não deve ficar a margem.
CAMPEADOR — Bom trabalho. Azarão.
GALANTEIO — Parece-nos o mais fraco do lote.
LUMIAR — Sómente como grande azar.

8.o Pareo — 1.800 metros

HYDARNE'S — Bem na distancia. Rival.
CAVIAR — Fraco. Dificil.
HANOVER — Muita distancia Azar apenas.
MINERVA — Tropel indigesto. Fora.
EPILOGO — Azar viavel.
HAMLET — Nosso palpite.
CAMERINO — Tem partidarios.
PEROBINHA — Tropel bravo. Não cremos.
GIBELINO — Já figurou na relva, mas...
GONGUÊ — Para o placê é otimo.
COMETA — Não inspira confiança.

SABADO

1.o Pareo — 1.200 metros

CARAVANA — E' a força.
ARDILOSA — Matunga. Fora.
URUBITINGA — Ruim. Fora.
DU BARRY — Há fé nessa estreante.
PRINCESINHA — Para placê é bom.
SENTINELA — Só como azar.
IMBAHA' — Fraca. Fora.
STAINLESS — Ruim. Fora.
PANDEMONIO — Vale placêês.
PINGA-PINGA — E' inimiga.
MORENA — Tem partidarios.
ESCARCÈO — Pouco fará. Fora.
ANORA — Volta otima. Rival.
ASTUCIOSA — Azar apenas.
SOLEMAR — Estreante. Azar.
HERODIA — Pouco fará.

2.o Pareo — 1.500 metros

JAGUARA — Vale placês.
JADE — Turma brava. Fora.
ICATU' — Uma das forças.
ARRABALERO — Estreia otimo. Rival.
DOURADINHO — Matungo. Fora.
JONJOCA — Estreia com partidarios.
F. WIND — Estreante. E' ruim.
BARBAREO — Tropel bravo.
SULTANA — Há esperanças.
HARAGANO — Volta bem. Olho...
MERCADOR — Vale placês.

3.o Pareo — 1.300 metros

CAYADORA — Otima indicação.
IGIOL — Chance remota.
TROIA — Fraca. Fora.
BOHEMIA — Bom placê.
IMPORTANTE — Dificil.
ROPONA — Estreia cedo ainda.
BACCHO — Tem partidarios.
ROSSINI — Melhor agora.
JAPIM — Vale placês.
MAZUMA — Poderá vencer.
ALMIRANTE — Azar apenas.
M. OR LESS — Fraco. Dificil.
LOSNA — E' uma das forças.

4.o Pareo — 1.609 metros

PROFESSORA — Pode vencer.
YORK — Na grama está fora.
ANDRADA — Grande rival.
PACARA' — Tem partidarios.
PELELE — Pode surpreender.
GAMUZA — Muita distancia.

5.o Pareo — 1.400 metros

STRONG — Fraco. Fora.
O. FINO — Turma forte.
D. CAROLINA — Placê viavel.
LEON — Só como azarão.
MARSELHA — Tropel bravo. Fora.
VOADORA II — Tem partidarios.
PLATINADA — Tropel forte.
BUMBO — Pouco fará.
ARTILHEIRO — Nosso palpite.
CURUCACA — Serve como azar.
BORICANO — Grande inimigo.

6.o Pareo — 1.500 metros

MOLDURA — Aqui é mais dificil.
DISCADA — Turma brava. Fora.
SAMPAULINA — Aqui só como azarão.
DOROTHE'A — Não cremos.
ALECRIM — Vale pla-és.
MAGO — Tudo a favor. Pode vencer.
MIRIANTO — Decaiu, mas é atrevido.
ACADEMICO — Pouco produzindo.
CORTEZÃ — Na relva está fora.
IGAPO' — Olho nesse.
BARBARO — Azar tentador.
BRIOSO — Deve correr mais.
MARMOREO — Concorrente certo.
ALTO MAR — Pode surpreender.

7.o Pareo — 1.800 metros

KELLY — Força destacada.
LACRAIA — Boa para uma "11".
CARTUCHO — Muito peso. Azar.
URENO — Turma brava. Dificil.
MARFADA — Tem partidarios.
EXQUISITA — Vale una placês.
CAMBI — Opositor certo.
SASSIADO — Distancia longa.

8.o Pareo — 1.400 metros

TAQUARI — E' outra a turma. Dificil.
GROSELHA — As vezes corre muito.
GLORINHA — Cuidado com esta.
C. DIZUMA — Estreante modesto.
D. BOA — Uma das forças.
AMITIE' — Pouco fará.
POLVORIM — Ruim. Fora.
GALHARDA — Chance remota.
CHERIE — Mesmo aqui é bom azar.
QUINA — Tropel bravo. Fora.
PONCE DE LEON — Estrea tinindo. Rival.
HIDRA — Reforça a poule.
ARAL — Não gostemos.
RESERVISTA — Pode figurar.
ARIEL — Estreia otimo. Rival.
LACIO — Nossa indicação.
ZORZAL — Fraquinho.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Caravana — P. Pinga — Princezinha
Icatú — Mercador — Arrabalero
Mazuma — Losna — Cayadora
Pelele — Professora — Andrada
Artilheiro — Boricano — D. Carolina
Mago — Marmoreo — Alecrim
Kelly — Cambi — Lacraia
Lacio — Ponce de Leon — Dona Bôa.

DOMINGO

Gaipapa — Helice — Cap. Marvel
Montera — Estrelita — Jaty
Guatambú — Confetti — Jaminda
Janda — Visagem — Suit
Theira — Gazela — Lacrau
Resero — Janota — Jurujuba
Climax — Furiosa — Luar
Hamlet — Hydarnés — Gonguê.

APREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
NA RODA DA SORTE

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.200 metros

(1 Caravana, L. González 56
(2 Ardilosa, W. O. Silva . 53
1(
(3 Urubitinga, O. Santos . 53
(4 Du Barry, N. Pereira . 53

(5 Princezinha, R. Urbina 56
(6 Sentinela, XX 56
2(
(7 Imbahá, I. Lemosky . . 58
(8 Stainless, W. Raimundo 56

(9 Pandemonio, A. Lucca 58
(10 Pinga Pinga, J. Carvalho 56
3(
(11 Morena, A. Cataldi . . 55
(12 Escarcéo, P. Mauzzan . 58

(13 Anora, duv|correr . . . 56
(14 Astuciosa, L. Osorio . . 56
4(
(15 Solemar, O. Reichel . 53
(" Herodia, A. Nery . . . 55

2.o PAREO — 1.500 metros

(1 Jaguara, L. González . 54
1(
(2 Jade, M. Signoretti . . 56

(3 Icatu, J. Nascimento . 56
2(4 Arrabalero, A. P. Ribeiro 56
(5 Douradinho, F. Sobreiro 56

(6 Jonjoca, duv.|correr . . 56
3(7 Flyng Wind, I. Lemoski 54
(8 Barbareo, J. Carvalho . 56

(9 Sultana, D. Garcia . . 54
4(10 Haragano, P. Vaz . . 56
(11 Lundun, L. Osorio . . 56

3.o PAREO — 1.300 metros

(1 Cayadora, M. Signoretti 53
1(2 Igiol, O. Santos 55
(3 Troia, E. Vieira . . . 53

(4 Bohemia, R. Pacheco . 53
2(5 Importante, N. Pereira 55
(6 Ropona, O. Osorio . . 53

(7 Baccho, L. González . 55
3(8 Rossini, J. P. Sousa . . 55
(9 Japim, O. Reichel . . 55

(11 Mazama, J. Carvalho . 53
(12 Almirante, V. Pinheiro 55
4(
(13 More or Less, P. Vaz 55
(" Losna, R. Zamudio . 53

4.o PAREO — 1.609 metros

1 Profesora, J. Carvalho 58

2 York, N. Pereira . . . 58

(3 Andrada, P. Vaz . . . 58
3(
(4 Pacará, R. Pacheco . . 51

(5 Pelele, L. González . . 58
4(
(6 Gamuza, R. Zamudio . 51
1 Strong, J. P. Sousa . . 56
" Ouro Fino, J. O. Silva 56
(2 Dona Carolina, Sobreiro 55
2(3 Leon, P. Vaz 56
(4 Marselha, R. Correa . 54

(5 Voadora II, A. P. Ribeiro 56
3(6 Platinada, J. Montanha 56
(7 Bumbo, J. Carvalho . 58

(8 Artilheiro, O. Reichel . 56
4(9 Curucaca, N. Pereira . 54
(10 Boricano, J. Nascimento 57

6.o PAREO — 1.500 metros

(1 Moldura, J. Carvalho . 56
1(2 Discada, F. Sobreiro . 54
(3 Sampaulina, J. Alves . 55

(4 Dorothéa, Zamudio . . 54
2(5 Alecrim, V. Pinheiro F.o 58
(6 Mago, M. Signoretti . 57

(7 Mirianto, O. Reichel . 58
(" Academico, I. Lemoski 56
3(
(8 Cortezã, P. Vaz 56
(9 Igapó, L. González . . 57

(10 Barbaro, J. O. Silva . 56
(" Brioso, W. O. Silva . . 57
4(
(11 Marmoreo, L. Osorio . 57
(12 Alto Mar, R. Benítez . 56

7.o PAREO — 1.800 metros

1 Kelly, L. Osorio . . . 56
" Lacraia, J. Carvalho . . 52

(2 Cartucho, R. Correa . . 58
2(
(3 Ureno, R. Zamudio . . 54

(4 Marfada, N. Pereira . . 58
3(
(5 Exquisita, O. Reichel . 57

(6 Cambi, P. Vaz 57
4(
(7 Sassiado, L. González . 58

8.o PAREO — 1.400 metros

(1 Taquari, J. O. Silva . . 58
(2 Groselha, XX 55
1(
(3 Glorinha, V. Pinheiro . 53
(4 Chico Dizuma, XX . . 58

(5 Dona Boa, P. Vaz . . 56
(6 Amitie, R. Zamudio . . 56
2(
(7 Polvorim, A. Tucillo . . 58
(8 Galharda, N. Pereira . 54

(9 Cherie, M. Signoretti . 53
(10 Quina, E. Vieira . . . 53
3(
(11 Ponce de Leon, A. Lucca 58
(" Hidra, S. Godoy 56

(12 Aral, L. González . . 58
(13 Reservista, L. Osorio . 58
4(14 Ariel, XX 56
(15 Lacio, O. Reichel . . 58
(" Zorzal, J. Carvalho . 55

10 profissionais indicam «barbadas»

No programa que foi formado para domingo é dificil escolher os provaveis vencedores, mas conseguimos a duras custas encontrar dez profissionais, que inclinassem seus palpites. Foram os seguintes, os "herois": — A. Fabbri, Ramon Rojas, J. F. Brett, F. Franco, Andrés Molina, M. Signoretti, J. Alves, Nelson Pereira, R. Corrêa e Ramon Pacheco. Eis o quadro que formamos:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Graçola . . . 1	Montera . . 3	Airone . . . 1	Visagem . . 2	Lacrau . . . 2	Janota . . . 3	Furiosa . . . 3	Hydarnês . . 3
Cap. Marvel . 1	Jaguaribe . 1	Lagrange . . 2	Janda . . . 2	Gazela . . . 1	Hausto . . . 1	Climax . . . 3	Hanover . . 1
Gaipapa . . 2	Boabdil . . 1	Guatambu' . 3	Itanora . . . 1	Ginger . . . 1	Adail 1	Luar 3	Hamlet . . . 3
Jaza 1	Jaty 2	Confetti . . . 2	Kid Glove . . 2	Coran 1	Resero 2	Galanteio . . 1	Gibelino . . . 1
Araçagy . . . 1	Indiscreta . . 1	Jaminda . . 2	Pampa Mia II 1	Theira . . . 4	Fakir 2		Gonguê . . . 2
Helice . . . 3	Estrelita . . 2		Destemor . . 1	D. Raul . . . 1	Egle 1		
Rih . . . 1			Suit 1				

IDIARTE DECLARA FUI CENTRO-AVANTE, MAS PREFIRO A ZAGA

Reporter — Nome, local e data do nascimento?

Idiarte — Idiarte Massariol, nasci a 4 de setembro de 1922 em Piracicaba.

Reporter — Por que lhe deram esse nome?

Idiarte — Francamente não sei. Talvez por questão de simpatia.

Reporter — Qual é seu estado civil. Tem filhos?

Idiarte — Sou viuvo, tenho uma filhinha.

Reporter — Qual é sua religião. Onde foi batizado?

Idiarte — Catolica, fui batizado em Piracicaba.

Reporter — Que altura tem? Quanto pesa?

Idiarte — Um metro e setenta e oito. Sessenta e oito quilos.

Reporter — Que numero de colarinho usa? Qual o numero do sapato?

Idiarte — 40 — 38.

Reporter — Tem algum apelido?

Idiarte — Nenhum. E' coisa que não pega em mim.

Reporter — Que curso concluiu?

Idiarte — Consegui chegar até o termino do curso ginasial.

Reporter — Escuta radio, lê jornais?

Idiarte — Nas horas de descanso gosto muito de ouvir radio e dos jornais leio todas as secções.

Reporter — Dorme bem, é sonambulo, ronca por acaso?

Idiarte — Não devo roncar, nunca ninguem reclamou. Não sou sonambulo, isso posso afirmar, durmo como se fosse pedra.

Reporter — A que horas levanta de manhã?

Idiarte — Entre oito e nove.

Reporter — Já jogou no bicho? Ganhou alguma bolada?

Idiarte — Não gosto de jogar no bicho.

Reporter — Tem medo de viajar de avião?

Idiarte — Não. E' esse o meio de transporte de que sempre me utilizo quando posso.

Reporter — Se pudesse recomeçar a vida qual a profissão que escolheria?

Idiarte — Muitos responderam que queriam ser jogadores. Eu não, se fosse possivel recomeçar seria comerciante.

Reporter — Acredita em assombração? Já teve medo alguma vez na vida?

Idiarte — Não acredito em assombração. Quando era moleque passei muitos apuros mas não cheguei a conhecer de perto o que seja medo.

Reporter — Com que idade começou a jogar putebol?

Idiarte — Não me lembro, mas deve ter sido quando comecei a andar.

Reporter — Até quando viveu com seus pais.

Idiarte — Vivo até agora com eles.

Reporter — Em posição prefere jogar?

Idiarte — Apesar de ter sido durante muito tempo centro-avante, prefiro jogar como zagueiro.

Reporter — Quais foram seus amigos da infancia?

Idiarte — Rabeca, Cardeal, Cardoso, Picolino, Strauss e Mario Renzi.

Reporter — Gosta de ler? Qual o genero que prefere?

Idiarte — Gosto. Escolho sempre para minhas leituras os romances sentimentais.

Reporter — Qual foi sua primeira partida oficial?

Idiarte — Em 1939 contra o Independente de Pirassununga quando ganhamos de tres a um.

Reporter — Qual foi a mais importante partida que disputou?

Idiarte — Contra o Linense, o ano passado, em São Paulo, na decisão do titulo do interior.

Reporter — Teve alguma emoção no futebol?

Idiarte — Muitas. A maior, experimentei o ano passado quando empatamos com o Guarani, em Campinas, e conquistamos o campeonato da serie preta.

Reporter — Qual o primeiro clube de que você gostou?

Idiarte — Do São João de Piraciba que hoje não mais existe.

Reporter — Qual o clube que mais admira atualmente?

Idiarte — Depois do XV, o São Paulo.

Reporter — Qual o tento mais bonito que marcou?

Idiarte — Foi em 1946 em Sorocaba. Recebi a bola na entrada da grande area. Joguei-a por sobre a cabeça do zagueiro e fui recebe-la na frente. Quando o arqueiro saiu cobri-o tambem e penetrei com bola e tudo no arco.

Reporter — Pratica outros esportes?

Idiarte — Se isso é esporte pratico: — gosto de pescar e jogar ping-pong.

Reporter — Tem profissão fora do futebol?

Idiarte — Sim, sou funcionario publico.

Reporter — Já presenciou algum episodio pitoresco?

Idiarte — No meu tempo de amador quando o prelio estava mais acirrado rasgou-se o calção de um adversario e o rapaz ao invés de rapidamente correr ficou no meio do campo dançando feito bailarina.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Qual a sua reação?

Idiarte — Até já perdi a conta das vezes que fui vaiado. Isto não interfere na minha conduta.

Reporter — Quais os maiores craques de São Paulo atualmente?

Idiarte — Antoninho do Santos, Rui, Rubens, Claudio e Canhotinho.

Reporter — Como formaria a seleção paulista?

Idiarte — Andu — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Claudio, Rubens, Leonidas, Remo e Canhotinho.

Reporter — Que pensa dos arbitros ingleses?

Idiarte — Erram tanto quanto os nossos. Há neles uma coisa que admiro muito: — é o fato de deixarem o jogo correr a vontade, sem interrupções desnecessarias.

Reporter — Dos companheiros do passado qual foi o maior?

Idiarte — Antoninho do Santos.

Reporter — Já presenciou alguma partida extraordinaria?

Idiarte — São Paulo e Arsenal.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? E o mais completo?

Idiarte — O mais veloz Brandãozinho do Jabaquara. O mais completo Rui.

Reporter — Qual é o jogador que mais fala no gramado?

Idiarte — Bovio.

Reporter — Qual foi o seu idolo no passado?

Idiarte — Fried.

A GALOPE...

Agiu como era esperado a "nova" C. C. no caso da Moldura, pois o seu cuidador (M. Arouca) e o seu joquei na apresentação anterior (R. Olguin) foram suspensos por um mês. Não somos dos que achamos que foi "tiro" escandaloso da filha de Morador II, mas que houve irregularidade de "performance" não há quem não em sã consciencia não tenha visto, mas sucede que a Moldura correrá na semana antes na relva pela primeira vez e ferrada, domingo a desferraram e produziu mais. Um mês de "ferias" forçadas aos dois profissionais. Em caso as vezes mais irregulares a C. C. têm calado, mas que desta feita houve não podemos negar.

Que continui agindo assim, são os nossos votos.

RENZAN

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.200 metros
(1 Graçola, W. Mazala . 53
(2 Ternura, P. Vaz 56
1(
(3 Perfumado, A. Luca . . 56
(4 Cap. Marvel, n|correrá 58
——
(5 Gaipapa, M. Cataldi .. 52
(6 Relancina, J. P. Sousa 56
2(
(7 Arranchador, A. Neri . 58
(8 Jaza, F. Sobreiro .. . 54
——
(9 Araçagy, X.X. 58
(10 Guaçu, M. Signoretti . 58
3(
(11 A. Galambo, R. Pacheco 50
(12 Pagode, N. Pereira . . 54
——
(13 Helice, J. Nascimento . 56
(14 Outono, L. Lobo . .. 54
4(
(15 Rih, J. Taborda . . . 58
(" Outubrino, E. Vieira .. 58
.eoub...d; ETAOI O OD O O D

2.o PAREO — 1.300 metros
(1 Montera, M. Signoretti 54
1(" Vila Franca, Zamudio 54
(2 Cravador, P. Mauzzan . 56
——
(3 Aladim, P. Vaz 56
(4 Lamego, L. Osorio . . 56
2(
(5 Jaguaribe, Nascimento 56
(6 Kacy, A. P. Ribeiro . .. 56
——
(7 Boabdil, I. Lemoski . . 56
(8 Jaty, XX 54
3(
(9 Buzaid, L. González . . 56
(10 Helvita, M. Carvalho . 54
——
(11 Edacelera, E. Garcia .. 54
(12 Indiscreta, J. Carvalho 54
4(
(13 Egito, J. Alves 56
(" Estrelita, O. Reichel . 54

3.o PAREO — 1.500 metros
(1 Airone, N. Pereira . . 55
1(2 Idilio, Zamudio . .. 55
(3 Loureiro, Urbina . . . 55
——
(4 Lagrange, L. González 55
2(5 Condestavel, I. Lemoski 55
(6 Gold Girl, N. Monteiro 53
——
(7 Guatambu, XX . . . 55
3(8 Cor. Negro, L. Osorio 55
(9 Carol, Signoretti . . . 55
——
(10 Confetti, P. Vaz . . . 55
4(11 Jota, J. Alves 53
(" Jaminda, O. Reichel .. 53

4.o PAREO — 1.500 metros
(1 Visagem, P. Vaz . .. 56
1(
(2 Fiteiro, Nascimento . . 58
——
(3 Janda, F. Ribeiro . . 53
2(
(4 Sing Sing, XX 54
——
(5 Itanora, J. P. Sousa . 54
3(6 Sinuelo, González . . . 55
(7 Kid Glove, M. Cataldi . 54
——
(8 P. Mia II, O. Reichel 54
4(9 Destemor, J. Alves . .. 58
(10 Suit, N. Pereira . . . 53

5.o PAREO — 1.400 metros
(1 Lacrau, L. Osorio . . 56
1(2 Jacuhy, F. Sobreiro . 57
(3 Ureno, XX 57
——
(4 Halcon, L. González .. 58
2(5 Cabotino, Zamudio . . 55
(6 Gazela, J. Carvalho . . 54
——
(7 Ginger, M. Carvalho .. 54
3(8 Chamach, S. P. Ribeiro 57
(9 Coran, E, Garcia . .. 57
——
(10 Theira, N. Pereira . . 56
4(11 Don Raul, P. Mauzzan 52
(" Inca, A. Nobrega . . 54

6.o PAREO — 1.609 metros
(1 Janota, L. González . 56
(2 Jurujuba, J. Graça .. 54
1(
(3 Deriva, J. Carvalho . . 54
(4 Hausto, P. Mauzzan . . 56
——
(5 Adail, E. Garcia . .. 56
(6 A.B.C., XX 56
2(
(7 Dona Inês, N. Monteiro 54
(8 James, J. P. Sousa . . 56
——
(9 Resero, P. Vaz 56
(" Farosa, A. P. Ribeiro 54
3(
(10 Fakir, A. Nobrega 56
(11 Karon, R. Urbina . .. 56
——
(12 Ibis, A. Tucillo . . . 54
(" Didi, L. Osorio 54
4(
(13 Egle, Zamudio 54
(14 Mineapolis, O. Reichel 56

7.o PAREO — 2.400 metros
1 Falindor, J. Carvalho . 55
" Furiosa, O. Rosa . . . 53
——
2 Climax, P. Vaz 55
——
(3 Luar, L. González . . 55
3(
(4 Campeador, Zamudio . 55
——
(5 Galanteio, E. Garcia . 55
4(
(6 . Lumiar, O. Reichel ... 55

8.o PAREO — 1.800 metros
(1 Hydarnés, A. Nobrega 57
1(
(2 Caviar, J. Alves 55
——
(3 Hanover, J. Nascimento 57
2(4 Minerva, N. Pereira .. 54
(5 Epilogo, L. Osorio . . . 57
——
(6 Hamlet, O. Reichel . . 57
3(7 Camerino, Zamudio .. 56
(8 Perobinha, N. Monteiro 54
——
(9 Gibelino, P. Vaz . . . 56
4(10 Gongue, L. González . . 58
(11 Cometa, J. Carvalho .. 54

PILULAS...

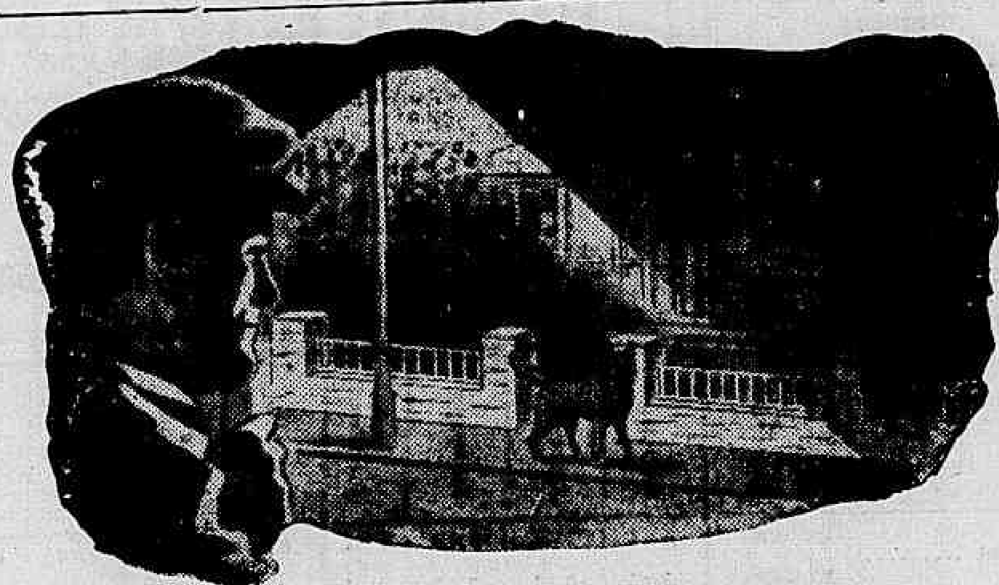
— Dos animais que estreiam o mais falado é Ponce de Leon, homenagem do "entraineur" tricolor J. Godoy ao atacante sampaulino. J. Godoy há dias apresentou Sampaulina e venceu. Agora o Ponce de Leon poderá bisar o feito de sua companheira.

— Todos os pareos, quer da sabatina, quer da domingueira, serão corridos na grama, caso o tempo permita.

— Na maioria das provas, foram agrupados dois pareos. Eis porque devem tomar cuidado os apostadores, pois poderá aparecer alguma surpresa.

— Devido ao horario de verão, a reunião de sabado será iniciada às 14,30 horas e a de domingo às 14 horas.

— Há um saldo de mais de oitenta e sete mil cruzeiros no "betting-duplo" de domingo.

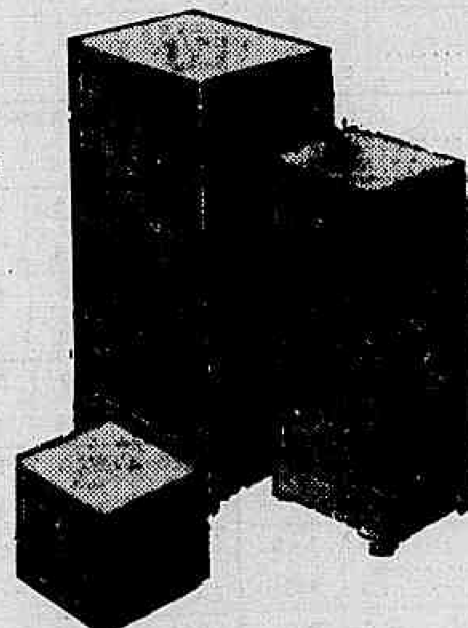


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA 670 TELS. 9-5544 - 9-55.. S. PAULO

JOGOS DA SEMANA

QUADROS / RESUMO

CORINTIANS, 1.
Cabeção; Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Noronha.
IPIRANGA, 1.
Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.
ASPIRANTES: Corintians, 3 a 0.
LOCAL: — Parque São Jorge.

Surpreendido com o tento-relampago do Ipiranga, o Corintians se retraiu e quando, finalmente, se recompôs, encontrou a defesa contraria muito firme. Resultado normal para uma partida equilibrada e que descambou varias vezes para a violencia, ante a condescendencia injustificavel do arbitro. O tento do Corintians foi marcado na cobrança de uma falta. Os melhores: Cabeção, Helio, Claudio, Luizinho, Osvaldo, Homero, Rubens e Dema. — Primeiro tempo: Ipiranga, 1 a 0 (Rubens). — Final: empate de 1 tento (Baltazar). — Juiz: Sunderland, fraco. — Renda de Cr$ 81.716,00.

JABAQUARA, 2.
Mauro; Domingos e Maioral; Nelson, Ciciá e Feijó; Amaral, Augusto, Ventura, Leopoldo e Veiguinha.
PORT. DESPORTOS, 1.
Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
ASPIRANTES — Jabaquara, 4 a 1.
LOCAL — Estadio "Ulrico Mursa".

Voltaram os "lusos" a decepcionar. O Jabaquara marcou primeiro e quando a Portuguesa empatou procurou garantir o resultado, mas logo se convenceu da incapacidade do adversario. Passou então à ofensiva, em busca da vitoria que, afinal, encontrou. Falhou muito a retaguarda rubro-verde, pecando na marcação e abandonando o ataque à propria sorte. O Jabaquara foi sempre superior, desenvolvendo melhor produção nas duas fases da partida. Os melhores: Ciciá, que foi o maior em campo; Mauro, Domingos, Leopoldo, Nininho e Pinga I. — Primeiro tempo: Jabaquara, 1 a 0 (Ventura). — Final: Jabaquara, 2 a 1 (Nininho e Ventura). — Juiz: Wilfrid Lee, bom. — Renda: Cr$ 26.771,60.

SANTOS, 2.
Aldo; Charré e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.
COMERCIAL, 1.
Cavani; Carvalho e Clovis; Vaiano, Manuelito e Artur; Irineu, Nilo, Darcy, Agostinho e Genarino.
ASPIRANTES — Santos, 5 a 3.
LOCAL: — Vila Belmiro.

Pessimo o primeiro tempo, com os quadros jogando de forma mediocre. No final, após a marcação do empate, pelo "benjamim", a luta ganhou outra feição. Resistiu o Comercial, tornando-se adversario dificil, mas acabou prevalecendo a classe do Santos. Com esta derrota o Comercial deu mais um passo a caminho da 2.a Divisão. Os melhores: Charré, Alfredo, Nicacio, Cavani, Manuelito e Agostinho. — Primeiro tempo: Santo, 1 a 0 (Nicacio). — Final: Santos, 2 a 1 (Genarino e Nicacio). — Juiz: Harry Rowley, bom. — Renda: Cr$ 10.539,00.

XV DE NOVEMBRO, 2.
Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Antoninho, Sato, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.
JUVENTUS, 0.
Tufi; Sapolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Turquinho; Pasquera, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luis.
ASPIRANTES — Juventus, 3 a 2.

Vitoria facil para os quinzistas, que dominaram amplamente. Tufi praticou sensacionais intervenções, impedindo que a contagem fosse mais elevada. O calor intenso prejudicou em parte a movimentação da partida, que mesmo assim chegou a agradar. No periodo final os piracicabanos intensificaram a ofensiva e marcaram os tentos que garantiram a vitoria. Quando mais crescia o assedio mais se destacava o arqueiro juventino, em cujas mãos morreram inumeras investidas. — Primeiro tempo sem abertura de contagem. — Final: XV de Novembro, 2 a 0 (De Maria e Armando). — Juiz: Martin Storey, fraco. — Renda: Cr$ 22.114,00.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	11.o
	2	×	1×1	0×1	2×3	3×1	1×2	1×5		2×5	1×2	0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	6.o
	2	1×1	×	1×1	3×0	1×1	1×2	3×1	4×1	1×1	0×0		2×2	
Ipiranga	1	7×1	5×3	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	5.o
	2	1×0	1×1	×	4×2	2×0	1×1	4×1	0×1	1×2		1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	9.o
	2	3×2	0×3	2×4	×	0×1		2×1	1×4	1×1	1×1	0×4	4×1	
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	8.o
	2	1×3	1×1	0×2	1×0	×	1×0	4×4		0×0		0×1	0×2	
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	10.o
	2	2×1	2×1	1×1		0×1	×	2×6	0×4		3×2	0×5	1×10	
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	4.o
	2	5×1	1×3	1×4	1×2	4×4	6×2	×	4×1		5×3	1×1	0×2	
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	6.o
	2		1×4	1×0	4×1		4×0	1×4	×	1×3	1×2	2×2	4×0	
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2	5×2	1×1	2×1	1×1	0×0			3×1	×	1×1	2×4	2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	3.o
	2	2×1	0×0		1×1		2×3	3×5	2×1	1×1	×	1×3	3×1	
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2	4×0		5×1	4×0	1×0	5×0	1×1	2×2	4×2	3×1	×	0×2	
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×2	2×2	0×2	×	7.o
	2	2×1	2×2		1×0	2×0	10×1	2×0	0×4	2×0	1×3	2×0	×	

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o TUFI (Juventus)
2.o CABEÇÃO (Corintians)
3.o OSVALDO (Ipiranga)
4.o MAURO (Jabaquara)
5.o SOROCABA (XV)
6.o CAVANI (Comercial)
7.o ALDO (Santos)
8.o BOLIVAR (Port. Desp.)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o DE SORDI (XV)
2.o GIANCOLI (Ipiranga)
3.o NORIVAL (Corintians)
4.o DOMINGOS (Jabaquara)
5.o CARVALHO (Comercial)
6.o CHARRE' (Santos)
7.o SAPOLINHO (Juventus)
8.o DIOGO (Portuguesa Desp.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o HOMERO (Ipiranga)
2.o IDIARTE (XV)
3.o BELACOSA (Corintians)
4.o MAIORAL (Jabaquara)
5.o DINHO (Santos)
6.o NINO (Portuguesa Desp.)
7.o CLOVIS (Comercial)
8.o PASCOAL (Juventus)

MEDIOS DIREITOS
1.o SANTOS (Portuguesa Desp.)
2.o BELMIRO (Ipiranga)
3.o BELFARE (Corintians)
4.o PEPINO (XV)
5.o NENÊ (Santos)
6.o NELSON (Jabaquara)
7.o VAIANO (Comercial)
8.o LORENA (Juventus)

CENTRO-MEDIOS
1.o CICIA' (Jabaquara)
2.o PASCOAL (Santos)
3.o BRANDÃOZINHO (Port.)
4.o REINALDO (Ipiranga)
5.o ARMANDO (XV)
6.o NILTON (Corintians)
7.o MANUELITO (Comercial)
8.o OSVALDO (Juventus)

MEDIOS-ESQUERDOS
1.o DEMA (Ipiranga)
2.o HELIO (Corintians)
3.o ALFREDO (Santos)
4.o ADOLFINHO (XV)
5.o FEIJO' (Jabaquara)
6.o HELIO (Portuguesa Desp.)
7.o ARTUR (Comercial)
8.o TURQUINHO (Juventus)

PONTEIROS DIREITOS
1.o CLAUDIO (Corintians)
2.o LIMINHA (Ipiranga)
3.o ALEMÃOZINHO (Santos)
4.o ANTONINHO (XV)
5.o RENATO (Portuguesa Desp.)
6.o AMARAL (Jabaquara)
7.o IRINEU (Comercial)
8.o PASQUERA (Juventus)

MEIAS-DIREITAS
1.o RUBENS (Ipiranga)
2.o LUIZINHO (Corintians)
3.o AUGUSTO (Jabaquara)
4.o SATO (XV)
5.o ANTONINHO (Santos)
6.o PINGA II (Port. Desp.)
7.o NILO (Comercial)
8.o OSVALDINHO (Juventus)

CENTRO-AVANTES
1.o NICACIO (Santos)
2.o VENTURA (Jabaquara)
3.o NININHO (Port. Desportos)
4.o DE MARIA (XV)
5.o BALTAZAR (Corintians)
6.o MILANI (Juventus)
7.o DARCY (Comercial)
8.o OSVALDO II (Ipiranga)

MEIAS ESQUERDAS
1.o GATÃO (XV)
2.o LEOPOLDO (Jabaquara)
3.o PINGA I (Port. Desportos)
4.o BIBE (Ipiranga)
5.o AGOSTINHO (Comercial)
6.o CARBONE (Juventus)
7.o NANDO (Santos)
8.o NENÊ (Corintians)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o VEIGUINHA (Jabaquara)
2.o GENARINO (Comercial)
3.o MARIO (Ipiranga)
4.o SIMÃO (Port. Desportos)
5.o PINHEGAS (Santos)
6.o ANTONIO CARLOS (XV)
7.o LUIS (Juventus)
8.o NORONHA (Corintians).

SELEÇÃO DA SEMANA: Ficou assim constituida a seleção da semana — Tufi; De Sordi e Homero; Santos, Ciciá e Dema; Claudio, Rubens, Nicacio, Gatão e Veiguinha.

Pela media de produção individual, a classificação dos cinco principais clubes é a seguinte: 1.o — Ipiranga, 90 pontos; 2.o — Jabaquara, 83; 3.o — Corintians e XV de Novembro, 78; 4.o — Santos, 72 e 5.o Portuguesa de Desportos, 68.

NUMEROS DO CAMPEONATO

1.o — São Paulo 7
2.o — Palmeiras 12
3.o — Santos 16
4.o — Port. de Desportos ... 17
5.o — Ipiranga 18
6.o — Corintians e Portuguesa santista 19
7.o — XV de Novembro .. 23
8.o — Juventus 26
9.o — Jabaquara 27
10.o — Nacional 30
11.o — Comercial 33

ARTILHEIROS

1.o — Friaça (São Paulo) 22; 2.o — Baltazar (Corintians) 17; 3.o Odair (Santos) 16; 4.o — Pinga I (Portuguesa de Desportos) 15; 5.o — Renato Portuguesa de Desportos) 14; 6.o Nininho (Portuguesa de Desportos) 13.

Marcaram contra: 1.o — Maioral (Jabaquara) 2; e 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó e Nelson (Jabaquara), Lourenço (Palmeiras) e Elias (XV de Novembro) 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional) 52; 2.o — Ari (XV de Novembro) 41; 3.o — Osvaldo I (Ipiranga) 35; 4.o — Andu' (Portuguesa santista) 31; 5.o — Bino (Corintians) 29; 6.o — Gijo (Jabaquara) 28.

RENDA

Total geral ... 11.828.528,40

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o — Corintians 6
2.o — Palmeiras 13
3.o — Juventus e S. Paulo 16
4.o — Portuguesa santista e Santos 17
5.o — Portuguesa de Desportos 19
6.o — Jabaquara 23
7.o — Ipiranga 28
8.o — Comercial e Nacional 30
9.o — XV de Novembro .. 31

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

Campeonato Profissional do Interior

DOMINGO O INICIO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES — LINENSE VS. BATATAIS NO COTEJO DE MAIOR SENSAÇÃO — EM CAMPINAS JOGARÃO GUARANI VS. UCHOA

Terá inicio depois de amanhã o Torneio dos Campeões. Nele intervirão os clubes que venceram as séries Branca, Vermelha, Preta e Ouro, do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais e por ele será apontado qual o clube que no ano vindouro figurará na primeira divisão. Reina, portanto, em torno do mesmo especial interesse, tudo fazendo prever que ele terá o mesmo exito do anterior, quando conseguiu monopolizar as atenções gerais.

LINENSE vs. BATATAIS

Quis o sorteio que na primeira rodada tivessemos um dos maiores encontros do torneio C. A. Linense vs. Batatais F. C., campeões das series Branca e Preta, respectivamente. A partida que terá por local a cidade de Lins será das mais empolgantes, pois as duas equipes atravessam no momento uma fase excepcional, tudo fazendo prever que o vencedor deverá lutar com todas as suas forças para obter uma vitoria.

Poderiamos citar o bi-campeão da região da Noroeste, como provavel vencedor. Isso porem seria uma temeridade, mormente levando-se em conta a esplendida forma que atravessam os pupilos de João Lima. E' verdade que eles gozam dos beneficios dos fatores: campo e torcida. Isso porem não implica em dizer que possam ser desde já apontados como vencedores. Devem, isso sim, para conquistar a vitoria, empregar todas as suas forças, porque os rapazes do Fantasma da Mogiana, certos da natural desvantagem do fator campo, tudo, farão para não sairem derrotados da cidade de Lins. O prelio por isso mesmo assume grandes proporções, tudo fazendo prever seja esta luta das mais empolgantes podendo mesmo ser apontada como a principal da rodada.

As provaveis equipes para esse jogo:

LINENSE: Leopoldo; Sarvas e Noca; Gatinho, Frangão e Brás; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Mario Miranda.

BATATAIS: Rafael; Chorete (Sapolio) e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Luizinho Rosa e Lombardini.

GUARANI vs. UCHOA

O outro prelio da rodada do torneio reunirá as equipes campeãs das series Vermelha e Ouro: Guarani e Uchoa, respectivamente. À primeira vista o clube campineiro surge logo como favorito do embate, sem maiores preocupações. Entretanto, achamos que essa despreocupação do "bugre" poderá ser até prejudicial, pois o Uchôa não é somente o campeão de sua serie, mas uma das maiores revelações do interior. E, se seus integrantes disputarem uma partida identica às que têm realizado contra os conjuntos de sua série, é fora de duvida que muita força deverá fazer o Guarani para não ser surpreendido.

Será portanto, tambem, uma boa partida, pois qualquer que sejam as surpresas verificadas nas rodadas não haverá "tempo" para recuperação. Portanto se o clube quiser alcançar um resultado honroso no final do certame, deverá vencer em sua casa, e procurar ganhar algum "pontinho" fora da mesma.

O prelio Guarani vs. Uchôa, surge por assim dizer como uma verdadeira prova de fogo para os uchoenses que terão assim oportunidade de demonstrar suas reais qualidades, num prelio, que não desperta o mesmo interesse do outro, em virtude do Guarani ser considerado como franco favorito. Todavia, nós assim não pensamos, e achamos que que a luta será das mais arduas para o "bugre".

GUARANI: Arlindo; Drestes e Grita; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Amado, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

UCHOA: Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Ataide, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

O COMEÇO DO FIM

WALTER LACERDA

Depois de amanhã, terá inicio o Torneio dos Campeões do certame profissional do interior, do qual participarão os campeões das séries Branca, Vermelha, Preta e Ouro, respectivamente, Batatais F. C., Guarani F. C., de Campinas, C. A. Linense e Uchôa F. C.

Eles começarão agora a luta para decidir o titulo supremo do interior, que guindará o campeão absoluto à 1.a Divisão, lutando ombro a ombro com os grandes do futebol bandeirante. E, antes do inicio, satisfazendo uma porção de cartas e telefonemas que temos recebido nesse sentido, daremos o nosso "palpite" sobre as possibilidades dos concorrentes nesse final. Obedecendo a ordem das series, adotada em todo o certame, iniciaremos pela serie Branca, cujo campeão é o Batatais. Somente o nome do Fantasma da Mogiana é cartaz para qualquer partida do interior. Sua popularidade é enorme e o conjunto atualmente está rendendo muito. E' uma grande força do pareo, surgindo aos olhos do publico como favorito.

Na série Vermelha, vamos encontrar o Guarani F. C., de Campinas. Seu prestigio ficou bastante abalado com as derrotas que sofreu, após a conquista do titulo maximo. Uma em Santos, e, outra, em Santo André. Os que não acreditam em suas possibilidades estão redondamente enganados. A equipe é poderosa.

Vamos encontrar o Linense, na série Preta, conquistando o titulo da região pela segunda vez. Feito sem duvida dos mais expressivos e que não tem sido devidamente analisado. Muita gente ignora que o Linense por mais de 40 dias andou jogando fora de seu campo, cumprindo penalidade imposta pelo T. J. D. Todos devem estar lembrados da figura magnifica do Linense, quando não foi vencido nem uma vez em seu gramado.

O Uchôa, surge como a revelação do Campeonato. E' apontado "azar" do pareo, a exemplo do Rio Pardo no ano passado. Para os que pensam assim, porem, apenas um lembrete: olhem para a campanha do Uchôa, principalmente no segundo turno. Depois disso, gostariamos que afirmassem com confiança o Uchôa perderá todos os jogos em seu campo! Duvidamos porem que alguem, mesmo o torcedor mais crente do quadro adversario, diga tal frase. Sim, porque o Uchôa é tambem uma potencia principalmente em sua praça de esportes.

Todos estão com possibilidades e dificilmente perderão pontos em seus campos. O clube que alcançar um empate que seja fora de seus dominios estará, capacitado a levantar o titulo, porque entre os campeões isso será tão dificil, como o conquistar o titulo de uma série.

E nós, sinceramente, não temos favorito. Não nos iludimos com nomes, nem cartazes. A luta vai ser ardua e dificil. Nossos votos para que o campeão honre o interior, seguindo o exemplo do XV de Novembro de Piracicaba, no certame paulista deste ano.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

AS CAMPANHAS DOS CAMPEÕES

Damos abaixo, os jogos realizados pelos campeões das diversas Séries do Campeonato Profissional do Interior, do corrente ano:

SÉRIE BRANCA — BATATAIS F. C.

	1.o turno	2.o turno
Francana	1x0	4x4
Rio Pardo F. C.	3x2	1x1
A. A. Ricpardense	2x1	2x2
Botafogo F. C.	3x0	2x0
Radium F. C.	1x4	3x1
Esportiva Sanjoanense	1x1	2x0
Ginasio Pinhalense	2x0	5x0
São Joaquim F. C.	2x0	4x3
A. A. Orlandia	0x0	0x1
Palmeiras F. C.	3x0	2x1

Derrotas, 2 — Empates, 5 — Vitorias, 13

SÉRIE VERMELHA — GUARANI F. C.

A. A. Ponte Preta	2x0	1x0
E. C. Mojiana	0x3	3x0
C. A. Bragantino	1x1	1x0
Taubaté	2x3	2x0
Rio Branco F. C.	1x0	2x0
C. A. Votorantim	1x0	4x2
São Caetano	3x0	6x0
São João F. C.	5x3	2x2
Corintians F. C.	8x0	1x2
A. A. Portofelicense	4x0	3x1
C. A. Piracicabano	3x0	3x0
Paulista F. C.	3x2	8x0

Vitorias, 19 — Empates, 2 — Derrotas, 3 — Pontos peridídos, 8

SÉRIE PRETA — C. A. LINENSE

A. Prudentina E. A.	3x2	0x3
A. A. São Bento	2x2	1x5
A. A. Ferroviaria, Botucatu	0x0	4x1
Corintians, Presidente Prudente	2x4	4x2
Bauru A. C.	1x0	1x0
A. A. Ferroviaria, Assis	1x0	2x1
E. C. Noroeste	3x0	0x0
Comercial F. C.	2x1	0x0
Tupã F. C.	3x1	5x1
São Paulo F. C. (x)	8x1	3x3

Vitorias, 12 — Empates, 5 — Derrotas, 3 — Pontos perdidos, 10

NOTA — No jogo com o São Paulo de Araçatuba, que terminou empatado por 3 pontos, o Linense teve ganho de pontos, por haver o seu adversario inncluido um elemento de forma irregular.

SÉRIE OURO — UCHOA F. C.

A. A. Internacional, Bebedouro	2x0	1x4
São Paulo F. C.	4x0	1x1
XV de Novembro	0x1	8x1
A. A. Internacional, de Limeira	0x3	2x1
Paulista F. C.	1x1	5x1
America F. C.	3x2	3x0
Velo Clube Rio-Clarense	2x2	6x2
Rio Claro F. C.	4x0	3x1
Rio Preto F. C.	0x0	2x0
A. A. Ararense	3x0	3x1
Comercial F. C.	2x2	0x2

Vitorias, 13 — Empates, 5 — Derrotas, 4 — Pontos perdidos, 13

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

PEQUENOS NUMEROS DO CERTAME

Apresentamos aos leitores de MUNDO ESPORTIVO pequenos numeros do Campeonato da 2.a Divisão, destacando sempre os principais resultados de todas as séries:

TENTOS MARCADOS: Serie Branca 400; Serie Vermelha 683; Serie Preta 478 e Serie Ouro 511.

CLUBES QUE MAIS TENTOS MARCARAM: Serie Branca — 1.o — Rio Pardo F. C. 53 tentos; 2.o — A. A. Riopardense 45 e 3.o — Batatais F. C. 43.

SERIE VERMELHA: 1.o — Ponte Preta 82; 2.o Guarani F. C. 69 e 3.o E. C. Mogiana 63.

SERIE PRETA: 1.o A. A. São Bento 71; 2.o A. Prudentina E. A. 69 e 3.o Corintians de P. Prudente 50.

SERIE OURO: 1.o Uchôa 55; 1.o A. A. Internacional, de Bebedouro e Paulista F. C. 54 e 3.o America 53.

DEFESAS MENOS VAZADAS: SERIE BRANCA: 1.o Batatais F. C. 21 tentos; 2.o A. A. Fracana 24 e 3.o Esportiva Sanjoanense 32.

SERIE VERMELHA: 1.o Guarani F. C. 19; 2.o A. A. Ponte Preta 30 e 3.o C. A. Bragantino 36.

SERIE PRETA: 1.o C. A. Linense 26; 2.o A. Prudentina E. A. 28 e 3.o Corintians 33.

SERIE OURO: 1.o Uchoa F. C. 25; 2.o Internacional, de Bebedouro 27 e 3.o Internacional, de Limeira 35.

MAIOR SERIE DE VITORIAS: Serie Branca — Francana 12; Serie Vermelha — Guarani 11; Série Preta — Linense 9 e Série Ouro — Internacional de Limeira, 8.

JOGOS DE MAIOR CONTAGENS: Na série Branca — Rio Pardo F. C. (7) vs. São Joaquim (2); Na série Vermelha: — Taubaté (9) vs. Portofelicense (2); Na série Preta — Prudentina (10) vs. Tupã. (2) e Na série Ouro: Uchôa (8) vs. XV de Novembro, de Jau' (1).

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO: Servilio (Ponte Preta) 32 gols.

RECORDISTA DE TENTOS NUMA SO' PARTIDA: Dirceu (Guarani) 6 tentos.

TABELA DE JOGOS DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Em reunião realizada segunda-feira ultima na sede da Federação Paulista de Futebol, ficou assentada a tabela dos jogos do turno e returno do Torneio dos Campeões, que é a seguinte:

PRIMEIRO TURNO

4-12-949 — EM LINS: Linense vs. Batatais
22- 1-950 — EM CAMPINAS: Guarani vs. Batatais
EM CAMPINAS: Guarani vs. Uchoa
11-12-949 — EM BATATAIS: Batatais vs. Guarani
EM UCHOA: Uchoa vs. Linense
18-12-949 — EM CAMPINAS: Guarani vs. Linense
EM UCHOA: Uchoa vs. Batatais

SEGUNDO TURNO

8- 1-950 — EM BATATAIS: Batatais vs. Uchoa
EM LINS: Linense vs. Guarani
15- 1-950 — EM UCHOA: Uchoa vs. Guarani
EM BATATAIS: Batatais vs. Linense
22- 1-950 — EM CAMPINAS: Guarani vs. Batatais
EM LINS: Linense vs. Uchoa

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia - FEITIO 350,00- AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA RUA DIREITA, 137

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



ATLETICO-LINENSE-ROXO - (Lins) — Nossos leitores do interior se deixam levar pelo partidarismo e nos acusam de parciais. Como o amigo pode constatar na resposta anterior foi dito que só elogiamos a Prudentina, outro que esquecemos a Ponte Preta, o senhor, que não escalamos ninguem do Linense. Analisando friamente nossas cotações o senhor pode notar que nelas aparecem elementos de todos os clubes bastando para isso que apresentem atuação de destaque.

TORCEDOR DO SÃO PAULO (Capital) — 1.o) No torneio Rio-São Paulo, disputado em 1933 e vencido pelo Palestra, Valdemar foi o artilheiro com 33 tentos e Aimoré do America o arqueiro mais vazado. 2.o — O primeiro prelio entre Palmeiras e Flamengo terminou com a vitoria do clube carioca por 1 a 0.

ARMANDO XAVIER (Capital) — 1.o) No primeiro turno de 1936 o Corintians vence uo Santos por 3 a 1 e no segundo o Santos foi o vencedor por 3 a 2.

ANIBAL CARAZI (Capital) — 1.o) Djalma da Riopardense é o mesmo que jogava pela Portuguesa de Desportos. 2.o) Na Argentina, ha muito tempo, que ha Lei de Acesso.

MARINALVA LIMA (Capital) — 1.o) Luizinho foi durante muito tempo capitão da equipe do São Paulo. 2.o) Friaça é solteiro.

"FAN DE PONCE DE LEON" (Capital) — 1.o) Ponce de Leon tem 21 anos e é casado. 2.o) O ultimo jogo São Paulo e Nacional foi de campeonato e não amistoso. 3.o) Remo é o mais antigo titular do São Paulo. 4.o) Aguarde a entrevista com o Ponce de Leon; 5.o) Seu palpite para a seleção paulista: Mario, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Nininho (Leonidas), Jair e Simão.

LUIZ FELIPE BLECH (Capital) — 1.o — Ultimamente tem sido esta a escalação do quadro de aspirantes da Portuguesa de Desportos: — Sherlock — Diogo e Pedro — Xindo, Zinho e Oscar — Valter, Zé Carlos, Niquinho, Alves e Mota. 2.o — Noronha e Helio, defensores do Corintians tem respectivamente 31 e 30 anos. Renato da Portuguesa de Desportos tem 27 anos.

VALDEMAR CARDOSO (São Carlos) — Para que o amigo obtenha os exemplares desejados bastará enviar dois cruzeiros em selos para cada exemplar.

RAMON GARCIA CATANNI (Goiania). — 1.o — Realmente em 1909 e 1910 o campeão paulista foi o Palmeiras e não o Palestra. O Palmeiras (ex-Palestra Italia) conquistou o titulo nos seguintes anos: — 1920, 1926, 1927, 1932, 1933, 1934, 1936, 1940, 1942, 1944, 1947. Portanto, o Palmeiras foi onze vezes campeão. Ivo e Andu são italianos. Naturalizaram-se brasileiros. 3.o — Aguarde as biografias pedidas.

ARI JAIME FERREIRA (Anapolis). — 1.o — Tecnicamente S. Paulo e Vasco se equivalem. 2.o — Bauer, Rui e Noronha formam a melhor linha media brasileira. 3.o — A relação dos jogos Vasco e São Paulo saiu no numero 166. 4.o — Sua seleção com a inicial "B" — Barbosa — Borracha e Belacosa — Bauer Brandãozinho e Bigode — Betinho, Baltazar, Bovio, Bibe e Braguinha.

LEITOR DA AVENIDA PAULISTA (Capital). — 1.o — Harry será futuro integrante da seleção. 2.o — Os melhores ponteiros esquerdos de São Paulo são: — Teixeirinha, Lima, Simão. 3.o — As melhores alas esquerdas são: — Jair e Lima e Pinga e Simão.

OSVALDO COSTA (Capital) — 1.o — Palpites para a seleção brasileira e paulista: — Paulista: — Osvaldo — Helvio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Simão. Brasileira: — Barbosa — Augusto e Mauro — Bauer, Danilo e Noronha — Tesourinha, Rubens, Baltazar, Ademir e Simão.

SIGNEV NOKANISHI (Araçatuba). — Poy não está atuando no São Paulo porque Mario e Bertolucci ostentam melhor forma. 2.o — Seu palpite para a seleção brasileira: — Barbosa — Augusto e Mauro — Bauer, Danilo e Noronha — Friaça (Tesourinha), Zizinho, Leonidas, Jair e Simão (Teixeirinha).

CARLOS ALBERTO (Batatais). — 1.o — Rui apareceu em 1940 defendendo as cores do Bonsucesso. 2.o — Passou para o Fluminese e em 1944 veio para o São Paulo, depois de sagrar-se campeão brasileiro.

SAMPAULINO ROXO (Bauru') — 1.o — E' a seguinte a relação dos campeões do interior: — 1919 — E. C. Taubaté; 1920 — Corintians Jundiaiense; 1921 — Paulista de Jundiaí; 1922 — Rio Branco de Americana; 1923 — Rio Branco de Americana; 1925 — Velo Clube Rioclarense; 1926 (Taubaté (Laf) e E. C. Elvira de Jacarei (Apea); 1927 — Ponte Preta (Laf) e Botafogo de Ribeirão Preto (Apea); 1928 — E. C. São Caetano; 1929 — C. A. Floresta de Amparo; 1930 — Amparo A. C.; 1931 — XV de Novembro de Piracicaba; 1942 — Taubaté; 1943 — Noroeste de Bauru; 1944 — Guarani de Campinas; 1945 — Batatais; 1946 — Guarani de Campinas; 1947 — XV de Novembro de Piracicaba e 1948 — XV de Novembro de Piracicaba.

ENRICA CLERICI (Capital). — 1.o — Bauer jogou algumas partidas nos aspirantes. 2.o — Se o São Paulo deve ou não contratar Silas em 1950 compete ao tricolor resolver. 3.o — Todos os campeões do interior tem identicas possibilidades de conquistar o titulo da segunda divisão. Uchoa, Linense, Guarani e Batatais surgem capacitados.

L. C. RAMALHO (Capital) — 1.o — Consulte a resposta dada ao "Leitor da Avenida Paulista". 2.o — Regular a sua seleção brasileira com: — Barbosa — Helvio e Sarno — Bauer, Zé do Monte e Fiume — Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima. 3.o — Depois do Pacaembu o melhor estadio paulista é o da Ponte Preta. 4.o — A maior vitoria do Palmeiras sobre o Corintians foi obtida em 1933. Resultado: — 8 a 0. 5.o — Bôa a sua seleção de aspirantes com Cabeção — Palante e Renato — Agripino, Nejo e Roberto — Zé Carlos, Abelardo, Bahia, Castro e Nelsinho, mas cremos que não é superior ao Jabaquara.

SAMPAULINO DO INTERIOR (Itapetininga) — Tulio do Palmeiras, Baltazar do Corintians e Sousa do Jabaquara são os mesmos elementos que em 1944 defendiam este clube. 2.o — Zezé Procopio sempre assinava contrato com passe livre. Em 1944 tendo essa facilidade preferiu atuar no Palmeiras, saindo do São Paulo. 3.o — Perfeitamente, já houvez uma vez no Pacaembu' uma preliminar disputada entre duas turmas femininas. 5.o — Bovio e Poy são os unicos estrangeiros do trio de ferro. 6.o — Brandão abandonou definitivamente o futebol.

ACACIO PEREIRA (Capital) — 1.o — Gostamos da primeira seleção: — Mario — Turção e Mauro; Belfare, Rui e Alfredo — Friaça, Rubens, Baltazar, Luizinho e Teixeirinha. 2.o — No momento Baltazar atravessa fase mais propicia do que Nininho. 3.o — Os aspirantes sofreram uma unica derrota neste campeonato e justamente na primeira rodada contra o Juventus por 3 a 1. Logo estão os companheiros de Cabeção com 19 jogos invictos.'

LUIZ CARLOS TOLOY CEBOLA — (Araraquara). — 1.o — O nome completo de Bovio é Elmo Bovio e seu endereço: — Avenida Agua Branca, 1.705. 2.o — Quando um clube da primeira divisão joga em Piracicaba ou em Santos as despesas correm por conta do gremio visitante. 3.o — O Pacaembu' apresenta melhores acomodações do que São Januario.

MARIO BLAIN (Campinas) — 1.o — Em 1941, 1942, e 44 o Nacional foi quinto colocado no certame paulista, para 1948 ocupar o ultimo posto juntamente com o Jabaquara, ambos com 33 pontos perdidos.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1.o — Evidentemente das duas intermediarias a formada por Touguinha, Helio e Belfare é superior. 2.o — A defesa do Corintians ainda apresenta defeitos. 3.o — Os jogadores que fugiram da Argentina para a Colombia foram expulsos do futebol argentino e dessa maneira se até a epoca do campeonato mundial não forem perdoados não poderão participar do mesmo. Mesmo com esses desfalques os platinos são adversarios perigosos. 4.o — Os paulistas são sempre candidatos ao titulo de campeões brasileiros.

LEITORA SAMPAULINA (Capital) — Já publicamos as biografias de Friaça e Mauro. A entrevista sairá em tempo oportuno.

FAN DE MANUELITO (Capital) — 1.o — Suas seleções se equivalem. 2.o — Jango, Brandão e Dino integraram repetidas vezes a seleção paulista. 3.o — Os nomes pedidos: — Pascoal Manduco. 3.o — Uma vez apenas o XV foi campeão amador do interior, em 1931. 4.o — Estão esgotada a edição de numero 16 do "Mundo Esportivo". 5.o — Quando aparecer a oportunidade publicaremos a biografia de Manuelito.

LUIZ FORTUNA (Capital) — No Brasil o craque mais famoso foi Fried. 2.o — O São Paulo tem cinco titulos de campeão — 1943, 45, 46, 48 e 49 — dentro F. P. F. e é o clube que mais campeonatos obteve depois da fundação da Federação Paulista de Futebol.

JOSE' DE PAULA RIBEIRO — (Capital) — 1.o — Aroldo Pereira da Silva estuda na Escola de Cadetes do Rio de Janeiro. Aliás, o magnifico corredor está de malas prontas para se transferir para o Vasco da Gama.

O fan interroga:

"Sr. Redator da PAGINA DOS CONSULENTES:

Desejo que o senhor me tire de uma duvida. O meu clube o Corintians, há muito que não ganha um campeonato. Isto, naturalmente, me oprime o coração, porque do contrario não seria um bom corintiano. Estou ouvindo dizer que o nosso presidente, Alfredo Inacio Trindade tem um grande projeto para 1950. Quero que o senhor me esclareça este fato, porque ainda tenho meus receios de que nada mudará."

a) LUIZ SENE, socio n.o 20.920.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Pode o amigo ficar descansado, porque a diretoria do Corintians se dedicará de corpo e alma ao quadro profissional em 1950.

Alfredo Inacio Trindade está elaborando um grande plano, que contará com a colaboração de todos os diretores. Sua grande experiencia deve servir de motivo para que o quadro social tenha confiança no seu trabalho. Varias vezes conversamos com Alfredo Trindade e tivemos oportunidade de verificar que a unica coisa que o preocupa, neste momento é a conquista do titulo no ano que vem, tanto assim que diversos nomes dos mais prestigiosos do futebol brasileiro já figuram nas cogitações do clube. Não podemos apontar os mesmos para não atrapalhar as negociações que ora estão em andamento. Deve tambem ser colocado em destaque, como fator de esperança, o trabalho dos membros do Departamento Profissional, Cristino Calaf, Nagib Nader e Manoel dos Santos, os quais estão orientando inteligentemente os destinos da equipe e podem, quando chegar o momento, cooperar eficientemente na formação do quadro para 1950. Em nossos comentarios, temos procurado colaborar nessa tarefa apontando os pontos que devem ser reforçados. Com poucos elementos novos, o Corintians poderá formar um esquadrão capaz de dar-lhe o ambicionado titulo. Em nossa opinião, falta-lhe zagueiro central, centro-mério e dois meias. Com esses reforços, desde que fossem todos grandes craques, cremos que a equipe voltaria a se estabilizar. Norival, Nilton e Nenê, que apontamos como elementos fracos, são jogadores sem duvida, mas carecem da regularidade que caracteriza os perfeitos craques. Não estão em condições de inspirar a mesma confiança que Gerson, Danilo ou Ademir. Quanto a Luizinho, é ainda uma incognita, embora tenha a "pinta" de Lara. De qualquer forma, um "meia" a mais, no Parque São Jorge, não seria superfluo. O clube que deseja ganhar campeonatos, deve contar com bons titulares e otimos reservas."

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15,15 HORAS

Palmeiras vs. Portuguesa de Desp.

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Ipiranga e Santos, o cartaz da capital

TRES JOGOS APENAS NA PENULTIMA RODADA — JUVENTUS E PORTUGUESA SANTISTA EM COTEJO EQUILIBRADO — O NACIONAL IRA' A SANTOS PARA ENFRENTAR O JABAQUARA — PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARÃO DEPOIS DE AMANHÃ NO PARQUE ANTARTICA — ACORDO FIRMADO A' ULTIMA HORA

Com a transferencia do jogo Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, em torno do qual, aliás, pairam duvidas, ficou a proxima rodada reduzia a três jogos: Ipiranga vs. Santos, no Pacaembu'; Juventus vs. Portuguesa santista, na rua Javarí e Jabaquara vs. Nacional, em Ulrico Mursa. Como se vê, uma etapa destituida de interesse, mesmo porque já estão decididos os titulos das duas categorias, profissionais e aspirantes. A luta agora gira em trono da terceira colocação, que tem como principais candidatos o Santos, a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga, com 16, 17 e 18 pontos perdidos, respectivamente. A Portuguesa estará de folga, na expectativa de uma derrota do alvi-negro praiano na luta com o outro candidato, que é o Ipiranga. Vejamos para que lado penderá o ambicionado posto.

IPIRANGA vs. SANTOS

Não ha favorito para este encontro. O Ipiranga tem a vantagem do campo, que poderá ter influencia decisiva, mas o Santos, com os olhos fitos no terceiro posto, poderá alcançar a vitoria. Prelio equilibrado, que figura como o melhor da rodada.

JUVENTUS vs. PORTUGUESA SANTISTA

Outra partida de dificil prognostico. Se fosse realizado em Santos, não teriamos duvidas em apontar os lusos como mais provaveis vencedores. Mas aqui em São Paulo os rubro-verdes sempre decaem de produção, e assim os juventinos poderão ter chance.

JABAQUARA vs. NACIONAL

Cotejo cujo unico interesse reside no esforço do Nacional para fugir definitivamente do ultimo posto. Para os alvi-celestes, realmente, a luta tem grande importancia. A vitoria o colocará a salvo da segunda divisão, pois tem três pontos de vantagem sobre o Comercial e falta-lhe apenas outro compromisso para encerrar o certame. Favorito: Jabaquara, em virtude da vitoria conseguida contra a Portuguesa de Desportos, em sua ultima apresentação.

PALMEIRAS x PORTUGUESA DE DESPORTOS

Aceitado à ultima hora, o cotejo entre lusos e palmeirenses, será mesmo realizado domingo proximo, como manda a tabela. Em virtude de se encontrar o quadro titular alvi-verde na Espanha, o conjunto será formado por aspirantes e reservas, esperando-se que venha a produzir satisfatoriamente. A Portuguesa de Desportos surge como favorita, a despeito dos ultimos insucessos de sua equipe no campeonato. O Parque Antartica será palco desse cotejo que deverá agradar inteiramente. Com este prelio ficou acrescida a importancia da rodada que agora contará com mais um cotejo de grande interesse para o publico.

Volantes argentinos na prova "Washington Luis"

MAIS PREMIOS PARA O EMPOLGANTE CERTAME AUTOMOBILISTICO QUE SERÁ INICIADO DIA 8

O carater internacional que estava reservado à Grande Prova Automobilistica "Washington Luis", chegou a ser seriamente ameaçado, pois dificilmente poderiam vir os volantes argentinos, uma vez que eles teriam o Grande Premio da Republica, encerrado domingo ultimo. Com o adiamento da nossa competição, seria então possivel a participação dos representantes da Argentina.

O antigo e conhecido volante Norberto Yung, representante do Automovel Clube do Brasil em Porto Alegre, telegrafou aos mentores da nossa entidade automobilistica, comunicando que três volantes argentinos querem participar da grande prova.

Dessa maneira, aumenta consideravelmente o prestigio da competição, que realmente terá carater internacional. Ignora-se, até o momento os nomes dos pilotos da Argentina. Mas, ao que se sabe, são eles possuidores de apreciaveis qualidades e que boa "performance" poderão apresentar na corrida dos proximos dias 8, 9, 10 e 11.

PREMIOS EXTRAS

Alem dos premios em dinheiro, taças e medalhas ofertadas pelo Automovel Clube do Brasil, varios outros extras entrarão em disputa. Varias localidades do interior, esportistas e firmas comerciais desta capital tambem têm cooperado com a nosa entidade automobilistica.

Ontem, a sucursal de São Paulo do A. C. B. recebeu mais dois premios extras, valiosas taças, ofertadas pelo Auto Tem-Tem e pelos Produtos Montesano.

CONCLUIDO O ROTEIRO DA 1.a ETAPA

Os srs. Pedro Santalucia e Alvaro Marques, que estão realizando o levantamento final do percurso da prova, para depois ser então elaborado o roteiro, que será entregue aos corredores, concluiram o levantamento da 1.a etapa, de São Paulo à São José do Rio Preto.

A ULTIMA CRIAÇÃO DO GENIAL DISNEY!
UM MUNDO DE SONHO E POESIA..
BONGO
com Edgar Bergen & Charlie MacCarthy
Luana Patten — Pato Donald — Grilo Falante
Mickey Mouse — Mortimer Snerd
O Pateta — Lulubelle — Willie, o gigante
e BONGO, o Ursinho!
E as vozes de
Dircinha Batista · Dalva de Oliveira · Almirante
José Vasconcellos · Olga Maia
Os Cariocas · Radamés Celestino
Cesar de Alencar · Deusa Martins
HOJE
Acomp. Nac.
IPIRANGA — Ar condicionado
Majestic
ESMERALDA

DINAMITE SOBRE ASAS!
DEMONIOS DO AR PINTANDO OS CÉUS DE VERMELHO, BRANCO E AZUL!
SANGUE SUOR e LAGRIMAS
"FIGHTER SQUADRON"
AÇÃO VERTIGINOSA! CENAS AUTENTICAS DE EMOCIONANTES COMBATES AÉREOS!
TECHNICOLOR
EDMOND O'BRIEN
ROBERT STACK · JOHN RODNEY
DIREÇÃO DE RAOUL WALSH
HOJE
ART PALACIO
ROSARIO
PIRATININGA
Acomp. Nac.

O MUNDO NUNCA MAIS ESQUECERA' O SEU DESPRENDIMENTO HEROICO!
20th Century Fox
ERAM 5 IRMÃOS
"THE SULLIVANS"
Com ANNE BAXTER · THOMAS MITCHELL
SELENA ROYLE · TRUDY MARSHALL · EDWARD RYAN · JOHN CAMPBELL · JAMES CARDWELL · JOHN ALVIN · GEORGE OFFERMAN, Jr.
HOJE
Acomp. compl. nac.
Rita
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
PALACIO
MODERNO
CARLOS GOMES
CARLOS
SÃO JOSE

METRO
HOJE - 14-16-18-20 e 22 Hs.
JOHN WAYNE
PEDRO ARMENDARIZ
HARRY CAREY, JR.
WARD BOND · MAE MARSH
JANE DARWELL · BEN JOHNSON
TECHNICOLOR
O CEU MANDOU ALGUEM
NO PROGRAMA: O PESCADOR PESCADO com o Gato Pato
Complemento nacional
Compl. Nac.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 15 DIAS
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10Hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

AVENIDA
SABARA
ROXY
REX
VOGUE
JARAGUA
PEDRO I
PINHEIROS
HOJE
VIOLENTA ACUSAÇÃO contra os inimigos DA VERDADEIRA DEMOCRACIA!
A VERDADE SOBRE OS COMUNISTAS!
O FILME QUE DESAFIOU STALIN
A AMEAÇA VERMELHA
Acomp. Compl. nacional

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 2 de Dezembro de 1949 | NUM. 171

CONSELHO DA SEMANA:

Ao amigo Athié: Queremos aplaudir o Santos em 50. Queremos vê-lo ganhando jogos, novamente na capital. Por isso lançamos-lhe um apelo: reforce o quadro. Mande vir Cilas. Veja outros, relembre o Santos glorioso de Vila Belmiro, do qual você foi um grande defensor.

de seus pés. É o [illegible] que ressurge depois [illegible] alguns anos de ostracismo. Tomara que brilhe sempre